

**Ata da reunião extraordinária do Conselho Universitário da Universidade Federal da Bahia realizada no dia 18.06.2021, através de videoconferência.**

Aos 18 (dezoito) dias do mês junho do ano 2021 (dois mil e vinte um), às 09 (nove) horas, reuniu-se, remotamente, o Conselho Universitário (CONSUNI) da Universidade Federal da Bahia, em caráter extraordinário, sob a presidência do **Magnífico Reitor, Professor João Carlos Salles Pires da Silva**, com a participação dos Conselheiros a seguir relacionados: Conselheiros **Denise Vieira da Silva** (Pró-Reitora de Desenvolvimento de Pessoas), **Cássia Virgínia Bastos Maciel** (Pró-Reitora de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil), **Dulce Maria Carvalho Guedes** (Pró-Reitora de Administração), **Roberto Paulo Correia de Araújo** (ICS), **Roberto Sidnei Alves Macedo** (EDC), **Simone Souza de Moraes** (GEO), **Ricardo Carneiro de Miranda Filho** (FIS), **Sandra Santos Valois** (NUT), **João Martins Tude** (ADM), **Ronaldo Pesente** (FCC), **Denis de Melo Soares** (FAR), **Maiana Brito de Matos** (ICTI), **Hildenise Ferreira Novo** (ICI), **Luís Fernando Fernandes Adan** (FMB), **Sérgio Kopinski Ekerman** (ARQ), **Fernanda Almeida Vita** (LET), **Yumara Souza Pessoa** (EBA), **Henrique Tomé da Costa Mata** (ECO), **Dirceu Martins** (QUI), **Isabela Cardoso de Matos Pinto** (ISC), **Evandro Carlos Ferreira dos Santos** (IME), **José Mauricio Valle Brandão** (MUS), **Hebe Alves da Silva** (TEA), **Francisco Kelmo Oliveira dos Santos** (BIO), **Messias Guimarães Bandeira** (IHAC), **Ilka Dias Bichara** (IPS), **Suzana Oliveira Barbosa** (COM), **Tatiana Bittencourt Dumê** (ENG), **Juliana Bezerra do Amaral** (ENF), **Marcel Lautenschlager Arriaga** (ODO), **Júlio César de Sá da Rocha** (DIR), **Luís Fernando Batista Pinto** (EMVZ), **Antrifo Ribeiro Sanches Neto** (DAN), **Marcio Vasconcelos Oliveira** (IMS), **Adriana Freire Pereira Ferriz** (Presidente do Conselho Acadêmico de Ensino), **Emanuel Lins Freire Vasconcelos** (representante do corpo docente); os representantes dos servidores técnico-administrativos **Jomar Fadigas Cerqueira**, **Anderson Ferreira dos Santos**, **Antônio Bomfim Moreira** e **Ariosvaldo Barbosa dos Santos**; e os representantes estudantis **Verbena Oliveira Amorim**, **Raquel Souza Franco**, **Arlindo Pereira de Souza Neto**, **Pedro Nascimento Diniz Gonçalves** e **Ícaro Jorge da Silva Santana**. Havendo quórum, o **Senhor Presidente** declarou aberta a sessão e, inicialmente, referiu que estamos vivendo no País um momento singular, difícil, um momento de ataque à Universidade, ao serviço público de modo geral, que se manifesta de várias formas, a exemplo da destruição dos valores do Estado promovida pelo próprio Presidente da República, um servidor público, que deveria colocar, como exemplo, os interesses coletivos acima de suas posições e interesses pessoais, acrescentando que, cada um de nós, também, como servidor público, temos obrigações, temos direitos, temos projetos para servir bem a comunidade, a nossa Instituição e, nesse contexto, é muito importante que a Universidade Federal da Bahia dê passos significativos no sentido de reorganizar sua energia acadêmica, visando melhor oferecer a produção de conhecimento, o ensino de qualidade e a extensão na relação com a sociedade, mas que isso só é possível, em situação tão adversa, na medida em que nós estivermos próximos, dialogando, compreendendo as limitações e a vantagem de certos gestos. Prosseguindo, o Magnífico



Reitor noticiou que já solicitara à SEAD e está sendo elaborada uma Nota técnica, que será divulgada e encaminhada a todos os Conselheiros, rebatendo o mais recente ataque à Universidade pública, gratuita, inclusiva, de qualidade, sobretudo, presencial e, também, porque nós temos uma educação a distância de qualidade, exatamente, porque estamos realizando nosso trabalho, excepcionalmente, neste momento de pandemia com utilização de tecnologias digitais, tecnologias didático-pedagógicas adequadas à atividade não presencial e temos tudo isso instalado no tecido da nossa vida universitária, onde investimos em equipamentos, espaços, plano de carreira adequado, professores que não são horistas, técnicos que devem ser respeitados e bem formados e estudantes que devem ser acolhidos de tal sorte que as diferenças que enfrentam fora da Universidade não sejam obstáculo a sua boa formação, que tragam para a nossa Instituição seu talento, seu brilho, a sua beleza, e é nesse sentido que a proposta de um REUNI digital é um atentado a tudo isso, que a ideia de expandir vagas na educação superior em quantidade maior que o dobro das vagas atuais, apenas, na modalidade não presencial, isso é considerado um atentado e tem duas implicações óbvias: uma contra a educação não presencial, a distância de qualidade; e um atentado evidente a nossas instituições, aos nossos espaços, aos investimentos nas universidades que hoje são representativas, são importantes, são o lugar preferencial da pesquisa desenvolvida em nosso País, portanto, é muito importante, urgente, que nós reagamos contra mais esse ataque; nós estamos em modo de resistência há algum tempo e eu considero que faz parte desse referido modo de resistência poder, num momento como esse, não retroceder e sim dar passos decisivos no sentido de reorganização da nossa situação acadêmica. Em seguida, o Magnífico Reitor, com um breve histórico, reportou-se a propostas de criação de novos Institutos, que haviam sido elaboradas há algum tempo, no final da gestão do Professor Naomar e início da gestão da Professora Dora, as quais, contudo, não foram encaminhadas ao CONSUNI, acrescentando que, quando da sua chegada à Reitoria, encontrara essas propostas, que eram em número de cinco, algumas visivelmente defasadas e, das cinco, três foram devolvidas aos proponentes, duas foram reapresentadas e uma nova proposta surgiu, então, três propostas foram colocadas para nosso exame. Demais disso, o Magnífico Reitor ressaltou que essas propostas chegaram num momento em que a Universidade enfrenta uma difícil situação orçamentária, reconhecemos e sabemos disso, que há limitações orçamentárias para contrato de terceirizados, por exemplo, há restrições em números de vagas de docentes e de técnico-administrativos e temos, ainda, muitas questões a resolver, situações pendentes, a exemplo do Instituto de Psicologia que não tem sede própria, digo isso aqui, publicamente, visto que conversei antes com a Professora Maria Hilda e com a Professora Ilka; nós temos alguns procedimentos de encaminhamento, estamos conversando, e a nossa sugestão é que o espaço ora ocupado pela Biblioteca Isaías Alves, uma vez concluída a obra da nova Biblioteca, possa abrigar o Instituto de Psicologia. Essa proposta já está sendo examinada pelas instâncias competentes, a exemplo da SUMAI, e isso é uma boa nova, também, no sentido da reorganização dos nossos espaços, não obstante o cenário adverso que ora vivenciamos; e, nessa perspectiva, lembro a vocês um ofício que foi dirigido ao CONSUNI (Of.019/2021 GAB/UFBA), datado de 15.01.2021, no qual apresentamos a necessidade de espaços



*[Handwritten signatures at the top of the page]*

85 serem redistribuídos, considerando as demandas mais urgentes, mas eu gostaria de  
86 reportar-me a esse ofício, reler algum trecho, vez que, desde que nós o encaminhamos,  
87 certamente algumas acomodações se deram, movimentos foram feitos e, naquele  
88 momento, dizíamos: "Com efeito, a Administração Central, juntamente com as  
89 Unidades Universitárias envolvidas, envidará esforços para que novas e melhores  
90 condições se apresentem o mais brevemente possível". Nesse ofício, nós mostrávamos  
91 os resultados dos pareceres favoráveis dados por uma Comissão encarregada de  
92 analisar as propostas de criação dos novos Institutos e, mesmo que nós,  
93 necessariamente, não concordássemos com tudo que estava dito, consideramos as  
94 indicações favoráveis desses pareceres, já imaginando que esse passo seria dado,  
95 usando a energia que nós temos e reiterando a relevância acadêmica de dois projetos;  
96 mas, é claro, ao tirarmos da gaveta tais projetos, reações legítimas foram colocadas,  
97 apreensões, sustos, temores diversos foram suscitados e, então, nós trabalhamos para  
98 aprimorar as propostas. Enfim, além do compromisso de envidar todos os esforços no  
99 sentido de superar déficits conhecidos de pessoal e espaço físico, a Reitoria  
100 comprometeu-se a prover, imediatamente, um CD3 para cada Unidade Universitária  
101 proposta, condição formal e mínima para sua constituição independente e, além disso,  
102 tudo o que for necessário para garantir o desenho institucional será providenciado pela  
103 Administração Central, fazendo assim a nossa parte. Prosseguindo, o Magnífico Reitor  
104 referiu que, nesse sentido, gostaria de agradecer, especialmente, às Professoras Naia  
105 Alban, Isabela Cardoso e Ilka Bichara, porque elas tomaram a si a tarefa de dialogar  
106 com as comunidades, de verificar dificuldades presentes, que foram fundamentais para  
107 que tenhamos chegado a este momento, a essa condição, bem como agradecer aos  
108 docentes e aos técnicos, vez que um gesto como esse demandará esforço e nós faremos  
109 de tudo para que isto não seja sacrifício, seja algo compensador na própria realização do  
110 serviço público e nessa reestruturação que iremos propor; demais disso, quero aqui  
111 enfatizar, dirigindo-me, especialmente, aos técnicos, que as condições laborais, uma  
112 vez modificados esses processos e aprovados, elas estarão garantidas e a isonomia é  
113 algo fundamental e nós, como servidores públicos, colocamos o interesse coletivo como  
114 precedente; ademais, ratifico dar essa garantia institucional de que essas questões  
115 laborais estarão asseguradas e que faremos esforços para que uma vez recompostos  
116 esses espaços, possamos atender, especialmente, Institutos que tiverem, naturalmente,  
117 alguma perda, bem como nós precisaremos, com muita atenção, verificar como apoiar  
118 as novas Unidades Universitárias no caso de precisarem, isso porque a divisão exige a  
119 reorganização dos espaços, a reorganização de modelos de trabalho e, nesse sentido, o  
120 Magnífico Reitor disse querer registrar um apoio, uma atenção especial, inclusive, com  
121 ações futuras que podem ser pactuadas no Conselho Universitário, com vistas ao  
122 remanejamento interno das nossas Unidades Universitárias, como exercício de  
123 aperfeiçoamento da nossa Instituição e não, apenas, para atender uma demanda de  
124 alguém, porque somos servidores públicos, nós temos compromissos e não somos  
125 proprietários das nossas posições. Continuando, o Magnífico Reitor disse querer  
126 agradecer, especialmente, a disposição de todos no que respeita a contribuir para essa  
127 reorganização acadêmica; profetizar e agradecer, antecipadamente, ao Professor Ricardo  
128 Miranda, vez que com sua sensibilidade pode ajudar bastante em algumas soluções e no

*[Vertical column of handwritten signatures and initials on the right margin]*

*[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]*



diálogo necessário para encontrar a melhor formulação, a fim de que a eventual aprovação desses dois Institutos estejam em conformidade com o ambiente institucional bem estabelecido da Universidade Federal da Bahia; agradecer, diretamente, ao Professor Roberto Paulo que, ao longo desse tempo, sempre foi acolhedor, atento, prestando informações, talvez, pela proposta do Instituto Multidisciplinar de Reabilitação e Saúde ter sido a mais recente, acho que todos ainda estavam emanados da sua compreensão, enquanto que a proposta do Instituto de Computação fora reapresentada, já tinha tramitado há bastante tempo; agradecer, também, especialmente, ao Diretor Evandro, do IME, porque ele mostrou seu compromisso em encontrar soluções, em promover o diálogo, assim como o fez o Professor Roberto Paulo, para que chegássemos às propostas de Resolução que apresentaremos ao final. **Ordem do dia, Item 01: Proposta de criação do Instituto Multidisciplinar de Reabilitação e Saúde (IMRS).** Inicialmente, o Magnífico Reitor reportou-se a um desenho possível de ocupação já imediata, aperfeiçoando as condições de funcionamento, um estudo já avançado, concebido pela SUMAI. Logo após, Sua Magnificência convidou o Professor Roberto Paulo (Diretor do Instituto de Ciências da Saúde (ICS), para coordenar a apresentação que será feita pelos Professores Cassio, Vladimir, Penildon e Isabela, bem como solicitou ao Superintendente da SUMAI, Professor Fábio Velame, para, posteriormente, proceder à apresentação acerca da questão do espaço físico. Com a palavra, o Conselheiro **Roberto Paulo Araújo** cumprimentou a todos e registrou ser uma satisfação muito grande para toda a comunidade do ICS a UFBA dar continuidade a essa proposta de criação do Instituto Multidisciplinar de Reabilitação e Saúde (IMRS), acrescentando ser extremamente oportuno que os Professores Vladimir e Cássio, responsáveis, respectivamente, pelos Cursos de Fonoaudiologia e Fisioterapia procedessem, cada qual, a um breve pronunciamento acerca dessas duas áreas, que irão, legitimamente, constituir o IMRS. Inicialmente, o Professor **Vladimir** dirigiu agradecimentos ao Magnífico Reitor, aos Professores Roberto Paulo, Penildon, Naia Alban, Ilka e Isabela pela acolhida da proposta, pelo consubstanciado parecer favorável da Comissão e pelo empenho da Administração Central no sentido de trazer a proposta à pauta do CONSUNI. Prosseguindo, o Professor Vladimir apresentou um sucinto relato acerca do Curso de Fonoaudiologia, informando que a primeira turma teve início em 1999, não obstante os primeiros docentes concursados tenham ingressado em 2002, funcionando, até então, em área do ICS, sob a denominação de Centro Docente Assistencial em Fonoaudiologia (CEDAF), prestando assistência à comunidade universitária e externa; discorreu sobre as diversas atividades lá desenvolvidas; e finalizou dizendo que entre todas as conquistas, em especial, destacava, com muito orgulho, a ampliação e o credenciamento do CEDAF junto ao SUS, com captação de recursos, a fim de de contribuir para o acesso da população de Salvador e dos municípios vizinhos ao serviço gratuito e qualificado de reabilitação em fonoaudiologia; e, ademais, o Professor Vladimir registrou que a segunda grande conquista é a implantação do Programa de Pós-Graduação em Ciências de Reabilitação. Em seguida, fez uso da palavra o Professor **Cassio**, referindo que o Curso de Fisioterapia foi criado em 2015 pelo CONSUNI, hoje é sediado no ICS, no Departamento de Fisioterapia, atendendo em três áreas (fisioterapia em clínica geral, fisioterapia pediátrica e



*[Handwritten signatures and initials at the top of the page]*

173 fisioterapia pulmonar crônica, com a perspectiva de atender pessoas com problemas pós  
174 COVID 19; hoje o Curso de Fisioterapia é composto por 19 docentes, 6 servidores  
175 técnico-administrativos e 9 fisioterapeutas e tem mais de 400 alunos; desenvolve  
176 atividades de ensino, pesquisa, extensão, Mestrado, Doutorado e orientação de trabalhos  
177 de conclusão de curso; o Curso obteve conceito 4 em 2019 do MEC e 5, em 2021 e,  
178 também, 5 do ENADE em 2019; demais disso, apesar da pandemia, apresentou, em  
179 2020, 52 projetos de pesquisa, 54 artigos em periódicos, produziu 3 livros, entre outras  
180 atividades. Sequencialmente, o Professor **Penildon Silva Filho** (Pró-Reitor de Ensino  
181 de Graduação), sucintamente, ressaltou a importância acadêmica do IMRS, como  
182 também para a saúde pública, junto ao SUS, enfatizando que o referido Instituto, além  
183 dos Cursos de Graduação em Fonoaudiologia e Fisioterapia, já terá, também, um  
184 Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação. Com a palavra, a  
185 Conselheira **Isabela Cardoso** cumprimentou a todos e parabenizou a Administração  
186 Central e a UFBA como um todo pelas propostas de criação dos novos Institutos num  
187 contexto extremamente difícil em diversos aspectos; agradeceu a confiança pelo convite  
188 para participar da Comissão encarregada de analisar as referidas propostas e emitir os  
189 pareceres; reportou-se ao trabalho desenvolvido pela citada Comissão, não somente de  
190 leitura das propostas, mas também pelas entrevistas realizadas, no caso do IMRS, com o  
191 Professor Roberto Paulo e com as pessoas responsáveis pela sua operacionalização; e  
192 ressaltou as quatro dimensões estabelecidas para o IMRS: epistemológica, político-  
193 institucional, acadêmica e de reconhecimento externo. Ao final desses pronunciamentos  
194 preliminares, o Magnífico Reitor propôs que o Professor Roberto Paulo se manifestasse,  
195 posteriormente, à apresentação do tema atribuída ao Superintendente da SUMAI, e após  
196 a exposição da proposta de Resolução. Desse modo, o Magnífico Reitor solicitou ao  
197 Professor Fábio Velame para proceder à exposição acerca do espaço físico, mas antes  
198 chamou a atenção acerca de um fato que, talvez, a maioria das pessoas não tenham  
199 ciência, mas é conhecido por estar publicado, explicitando que a Administração  
200 Central, como gestão universitária, fora colocada diante da necessidade de abrigar a  
201 Clínica de Fisioterapia, por conta de deficiência na casa que ora era por ela ocupada,  
202 inclusive, pensando nas atividades práticas que representam uma demanda muito forte  
203 no Curso de Fisioterapia, decidimos utilizar um espaço atrás da PROAE, o qual, desde  
204 que a FAPEX se retirou de lá, fora ocupado, apenas, quando fizemos o Fórum Social  
205 Mundial, e que as pessoas o utilizaram como Secretaria do referido Fórum, mas, neste  
206 momento, aquele espaço poderá ser utilizado pelo Curso de Fisioterapia; não obstante,  
207 arguiu o Magnífico Reitor, devo dizer que nós temos ciência das preocupações da  
208 Comissão de Patrimônio com o PAC e os Pavilhões de Aulas em geral, mas, a nossa  
209 proposta no sentido de realocar a Clínica de Fisioterapia que nós estamos apresentando  
210 neste momento prevê a retirada das atividades administrativas dos espaços do PAC, sem  
211 prejuízo das salas de aulas, embora o desejável, considerando a quantidade de  
212 equipamentos utilizados pela referida Clínica de Fisioterapia, mas não possível a médio  
213 prazo, seria a construção de um prédio próprio para o IMRS com salas especializadas.  
214 Por fim, o Magnífico Reitor afirmou que o mesmo cuidado nós temos no atinente à  
215 proposta para o Instituto de Computação, no sentido, também, de ocupar apenas áreas  
216 administrativas do PAF II, sem nenhum prejuízo para os espaços de salas de aula. Em

*Graduação*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]*



217 seguida, com a palavra, o Professor **Fabio Velame**, Superintendente da SUMAI,  
218 apresentou em slides o "Estudo Preliminar de Arquitetura" do Instituto Multidisciplinar  
219 de Reabilitação e Saúde, esclarecendo que os estudos relativos aos dois Institutos foram  
220 desenvolvidos a partir do levantamento do número de professores e técnicos e de uma  
221 análise de como os Cursos de Fonoaudiologia e Fisioterapia funcionam na atualidade,  
222 suas organizações e estruturas. Ato contínuo, o Professor Fabio passou a palavra à  
223 **Arquiteta Rosana de Leo da Guarda**, a qual procedeu a uma exposição detalhada,  
224 minuciosa, do projeto arquitetônico concebido para instalação do IMRS, ocupando os  
225 espaços das casas 47 e 49 (antiga APUB), que serão interligadas entre si através de  
226 acessos internos. Ao longo dos esclarecimentos prestados pela Arquiteta Rosane acerca  
227 do supracitado projeto arquitetônico, o **Magnífico Reitor** pediu licença e interveio,  
228 ressaltando que aquele é um estudo através do qual estamos mostrando que é possível  
229 transpor para os mencionados espaços tudo aquilo que, no momento, está sendo  
230 abrigado no ICS, bem como em área administrativa do PAC; então, nos cabe mostrar  
231 que é possível fazer essa transposição, mas isso não quer dizer que, criado o Instituto,  
232 alterações não possam ser realizadas; no entanto, a ideia básica é que a sede do IMRS  
233 seja esse conjunto composto pelas duas casas, esclarecendo que a de nº 49, antiga sede  
234 da APUB, já tinha sido destinada ao ICS e a outra já era ocupada, também, pelo ICS;  
235 então, só para constatar, nós não estamos avançando sobre espaços que não estavam  
236 abrigados sob o "guarda-chuva" do ICS; por fim, o Magnífico Reitor referiu que a  
237 Clínica de Fisioterapia continuará ocupando o espaço atrás da PROAE, pois não  
238 tínhamos onde instalá-la, mas complementou profetizando que essa é uma situação mais  
239 provisória que as outras. Logo após, passou a palavra ao Conselheiro **Roberto Paulo**,  
240 que, em primeiro lugar, ressaltou quão importante é ver que este Instituto está  
241 nascendo no momento em que todos nós somos solidários às famílias que perderam seus  
242 entes mais próximos em decorrência da pandemia; em um momento de demanda  
243 especial, o novo Instituto irá continuar oferecendo e ampliando o atendimento  
244 fonoaudiológico e fisioterápico, também, às pessoas que conseguiram escapar da  
245 COVID mas estão sequeladas; acrescentou que sobre o ponto de vista político nada  
246 mais teria a colocar, haja vista as palavras iniciais do Magnífico Reitor ele as reafirmava  
247 em nome de todo o ICS; mas que não poderia se furtar em prestar alguns  
248 esclarecimentos no atinente às últimas palavras de Sua Magnificência no que respeita à  
249 viabilidade financeira para desenvolver tal projeto, considerando este momento em que  
250 a Universidade encontra-se tão frágil financeiramente. Nessa perspectiva, o Conselheiro  
251 Roberto Paulo esclareceu que o ICS tem garantido, disponível e preliminarmente orçado  
252 70% do recurso, decorrente da prestação de serviços prestados pelo CEDAF ao SUS,  
253 através da Prefeitura Municipal, e a Universidade vai complementar com um percentual  
254 em torno de 30 a 35%, que seria a casa 47 e, de acordo com a informação do Professor  
255 Fabio Velame, já estaria programado no recurso de pequenas reformas que está em  
256 processo de licitação. Prosseguindo, o Conselheiro Diretor do ICS arguiu que, portanto,  
257 a viabilidade financeira não onerará a Universidade como se poderia pensar e, demais  
258 disso, é evidente que nós não temos o Anexo que foi previsto no projeto REUNI, mas a  
259 criatividade e o empenho da Administração Central da UFBA tornou possível,  
260 exatamente e paulatinamente, com as casas 47 e a 49; não obstante, inicialmente, a



261 casa 47 era e continuaria sendo destinada a abrigar a Clínica Escola de Fisioterapia e a  
262 casa da APUB, a casa 49, seria para o CEDAF, mas, entretanto, surgiu a necessidade  
263 de transferir a Clínica de Fisioterapia para área da antiga FAPEX, posteriormente,  
264 PROAE, que é um espaço amplo, que está sendo muito bem preparado pela SUMAI, é  
265 um espaço que pode ser considerado de referência, um provisório mas que pode ser  
266 prorrogado a um prazo maior, gerando, então, a possibilidade do IMRS absorver as  
267 casas 47 e a 49, preservando, inicialmente, todo o espaço para o CEDAF. Finalizando  
268 esse seu pronunciamento, o Conselheiro Roberto Paulo registrou e parabenizou o  
269 empenho do Professor Fabio Velame na liderança desse projeto, a dedicação da Dr<sup>a</sup>  
270 Rosana de Leo, da Dr<sup>a</sup> Marcia e da Dr<sup>a</sup> Aline, então, nossos agradecimentos a esses 4  
271 profissionais liderados pelo Professor Fabio Velame, acrescentando que se não temos,  
272 ainda, um Anexo, o teremos um dia com certeza, mas nós temos condições dignas de  
273 trabalho, de oferecer Fisioterapia e Fonoaudiologia através do SUS, ou seja, público  
274 com público e não público com privado e os estudantes terão e continuarão tendo um  
275 ensino de qualidade. Ademais, o Conselheiro Roberto Paulo destacou dois aspectos,  
276 referindo que esse projeto contempla o CEDAF como um órgão complementar do  
277 novo Instituto e a Clínica Escola de Fisioterapia, cuja tendência é ser credenciada pela  
278 Prefeitura através do SUS, será, também, um órgão complementar do Instituto, portanto,  
279 isso significa que essa nova Unidade Universitária, o IMRS, terá sua alta sustentação,  
280 pois é capaz de capitar recursos públicos e utilizando-os publicamente. Prosseguindo,  
281 o Conselheiro Roberto Paulo referiu pressentir que se tudo caminhar bem, com o  
282 empenho da Fisioterapia e da Fonoaudiologia, com a articulação e união entre essas  
283 duas áreas, ele não duvidaria que, dentro de pouco tempo, estaríamos caminhando para  
284 um projeto maior que é um pequeno SARAH KUBITSCHKE, porque é algo que  
285 representa uma grande demanda da sociedade e quando há disponibilidade e dedicação  
286 com a coisa pública por parte de seus profissionais não há limites, então nós podemos  
287 avançar. Por fim, o Conselheiro Diretor do ICS aduziu que essas palavras não são  
288 somente dele, mas, também, do Professor Roberto Meyer, o Vice-Diretor do Instituto,  
289 que eles trabalham a quatro mãos, que há uma articulação perfeita entre Direção e Vice-  
290 Direção, ressaltando que o Professor Roberto Meyer tem uma referência nesse processo  
291 de servir a sociedade, que é um Laboratório que presta serviço ao SUS, alocado nas  
292 dependências do ICS. Demais disso, o Conselheiro Roberto Paulo destacou e  
293 homenageou a Professora Maria Lucia Vaz, que foi que foi a idealizadora do projeto do  
294 Mestrado em Reabilitação e Saúde, a qual não esmoreceu e conseguiu aprovação da  
295 CAPES, já estando a primeira turma em andamento, e registrou que, com relação à parte  
296 acadêmica, a Professora Isabela descreveu bem qual é a proposta, acrescentando estar  
297 muito confiante e não ter dúvida do sucesso desse projeto. Em seguida, o Magnífico  
298 Reitor colocou na tela da videoconferência e procedeu à leitura da proposta de  
299 Resolução que "dispõe sobre a Criação do Instituto Multidisciplinar em Reabilitação e  
300 Saúde (IMRS) da Universidade Federal da Bahia e dá outras providências", e, ato  
301 contínuo, franqueou a palavra aos inscritos. A Conselheira **Maiana Matos** fez uso da  
302 palavra, arguindo que o ICTI é favorável à criação desses novos Institutos, mas gostaria  
303 de deixar registrado a preocupação da Congregação da sua Unidade Universitária no  
304 que respeita ao momento da intensificação dos cortes orçamentários sofridos pelas

ep. em  
basil  
B  
7



universidades federais nos últimos anos, especialmente, neste ano, solicitando, então, que a Administração Central continue atenta às questões do *Campus* de Camaçari. Na sequência, o Conselheiro **Júlio Rocha** parabenizou a proposta da Administração Central e do ICS, afirmou que a Faculdade de Direito dará todo o apoio a essa proposta que considera muito importante, mas que não poderia deixar de pontuar a sua preocupação referente à execução dos contratos de pequenas obras, pois estamos, na nossa Faculdade, com 40 aparelhos de ar condicionado para serem instalados, dificuldade com a estrutura elétrica e outras, inclusive, de gestão, diante dos cortes orçamentários, que requerem uma redobrada atenção. Ato contínuo, o Conselheiro **Arlindo Ferreira**, representante estudantil, disse considerar uma grande vitória a criação desse Instituto, de uma enorme importância para a comunidade universitária, principalmente, para os estudantes, poder dispor de uma Clínica de Fisioterapia e de um Centro de Fonoaudiologia na UFBA, acrescentando que apesar de tantos ataques às universidades e à educação pública brasileira, a criação desse Instituto demonstra que a UFBA não vai recuar; por fim, o Conselheiro **Arlindo** defendeu que no Regimento Interno do IMRS tenha garantida a participação de representação estudantil tanto no Departamento de Fonoaudiologia quanto no de Fisioterapia. Sequencialmente, a Conselheira **Tatiana Dumê**t trouxe a mesma preocupação do Conselheiro **Júlio** no que concerne à questão do patrimônio, ressaltando que este existe, mas entende que precisaremos nos organizar com cuidado a fim de que possamos ter uma gestão melhor na conservação do nosso patrimônio; ademais, existirá a demanda de mais dois diretores, há falta de pessoal, de recursos principalmente, entendendo que nós precisamos dar uma repensada no sentido de como atender essas questões; por fim, a Conselheira **Tatiana** solicitou que na aprovação do novo Instituto possa constar que a casa 49 não abrigará, apenas a parte administrativa, mas, também, de atendimento. Com a palavra, o Conselheiro **Antônio Bomfim**, inicialmente, referiu que, em seu nome e dos demais representantes dos servidores técnico-administrativos no Conselho Universitário presentes nesta reunião, reforçamos as palavras do Magnífico Reitor **João Carlos** no encerramento do ato virtual de 18 de maio, quando ele disse "não seremos servos do absurdo" e nós, servidores técnico-administrativos em educação, acrescentamos que somos independentes, livres para refletir sobre os assuntos da nossa Universidade; destarte, no que diz respeito à proposta de criação do Instituto Multidisciplinar em Reabilitação e Saúde, votaremos a favor, porque não podemos nos afastar da nossa contribuição histórica para essa proposta, quando o ICS, no ano de 2018, quando comemorou os seus 50 anos, ele apresentou a proposta do novo Instituto e lá estávamos nós participando do processo, através da nossa colega **Valdizélia**, que atuava na Congregação do ICS, sendo favorável à proposta em comento, que, hoje, chega ao Conselho Universitário em forma de Resolução, resultante da avaliação da viabilidade técnica e das condições acadêmicas da proposta, a partir da análise e parecer favorável da Comissão constituída pelo Magnífico Reitor, através da Portaria nº 132/2018, integrada pelas Professoras **Isabela Cardoso**, **Naia Alban** e **Ilka Bichara**. Com a palavra, o Conselheiro **Ricardo Miranda**, inicialmente, referiu que, em primeiro lugar, queria salientar que a fala da Conselheira **Maiana**, Diretora do Instituto de Ciência, Tecnologia e Informação, do *Campus* de Camaçari, o alertara para uma falha



nossa, que ele não tinha percebido à época da criação do supracitado Instituto, ou seja, a necessidade de alterar o Art. 28 do Regimento Geral, no sentido de incluí-lo na relação das Unidades Universitárias da UFBA e se, efetivamente, criados, hoje, estes dois novos Institutos, eles, também, deverão integrar a referida listagem, tendo sido ratificado pelo Magnífico Reitor, que, imediatamente, solicitou à Secretária dos Conselhos que providenciasse a elaboração da minuta de Resolução com vistas à alteração do referido Art. 28 do Regimento Geral da UFBA. Em seguida, o Conselheiro Ricardo ressaltou a importância da criação desse Instituto Multidisciplinar de Reabilitação e Saúde para a saúde pública da nossa Cidade, do nosso Estado e da população brasileira de modo geral, acrescentando, contudo, que ele queria dar um depoimento pessoal e disse sentir-se emocionalmente vinculado a essa proposta, passando, então, a relatar um problema de saúde que o acometera, relacionado a sua perna e que, praticamente, o impedira de andar, tendo buscado tratamento com médicos, fisioterapeutas e não conseguia se recuperar, mas, coincidentemente, nessa época, começara a funcionar a Clínica de Fisioterapia e foi aí que o Professor Mansueto, que era o Coordenador do Curso de Fisioterapia da UFBA, sugeriu que ele fosse na Clínica para eles fazerem uma avaliação, analisaram procedimentos fisioterápicos que ele já estava realizando há vários meses sem qualquer resultado, e, então eles resolveram experimentar uma nova técnica, publicada em artigo recente, e, através desse tratamento, depois de um ano, fiquei totalmente recuperado. Finalizando o seu pronunciamento, o Conselheiro Ricardo reiterou estar sinceramente emocionado, feliz, em estar participando desta reunião do Conselho Universitário e poder registrar o seu voto, em nome do Instituto de Física, favorável à criação do IMRS. Posteriormente, em continuidade a essa longa discussão, vários outros Conselheiros fizeram uso da palavra, a seguir relacionados, basicamente e de modo geral, no sentido de, prioritariamente, manifestarem o seu apoio, em nome de suas respectivas Unidades Universitárias e entidades representativas (APUB, ASSUFBA e DCE), à criação do IMRS, destacando a enorme validade dos serviços públicos de saúde de qualidade que continuarão a ser prestados pela Clínica de Fisioterapia e pelo CEDAF em espaços mais adequados, não, apenas, à comunidade universitária, mas, também, à sociedade baiana de modo geral e, quiçá, à brasileira, ressaltando que apesar de todas as dificuldades que vivenciamos, a criação do IMRS representa uma das melhores respostas que a UFBA, como Universidade, pode dar ao Governo que nos despreza e não reconhece a nossa importância. Foram os seguintes os Conselheiros que, ainda, se manifestaram no decorrer da reunião, após o relato do Conselheiro Ricardo Miranda: **Hebe Alves, Messias Bandeira, Emanuel Vasconcelos, Francisco Kelmo dos Santos, Juliana Amaral, Anderson Ferreira, Hildenise Novo, Raquel Franco e Antônio Bomfim.** Não obstante, alguns desses Conselheiros se reportaram a demandas específicas de suas Unidades Universitárias, as quais foram consideradas legítimas pelo Magnífico Reitor, afirmando o compromisso da Administração Central de redobrar a atenção no sentido da reorganização dos espaços, de pensar alguma maneira de uma gestão mais compartilhada no atinente a obras e reformas, concluindo que, nessa perspectiva, a Comissão de Patrimônio, Espaço Físico e Meio Ambiente terá um papel muito importante e que isso já é uma das lições que sai desta reunião. Em seguida, a Secretária



dos Conselhos Superiores, Terezinha Medeiros, esclareceu que os pronunciamentos dos Conselheiros nominalmente relacionados em grifo acima, bem como todos aqueles que se manifestaram verbalmente ao longo da reunião foram gravados, *ipsis litteris*, em HD externo, que poderá ser disponibilizado, via e-mail, a qualquer Conselheiro que solicitar. Vale destacar e registrar nesta Ata o pronunciamento do Conselheiro **Dirceu Martins**, que resultou numa alteração da minuta de Resolução apresentada, ou seja, na supressão do Parágrafo único do Art. 2º, em face da questão levantada pelo referido Conselheiro, arguindo que a Clínica de Fisioterapia e o CEDAF não poderiam, ainda, serem considerados na citada Minuta como órgãos complementares, haja vista a proposta de criação de órgãos dessa natureza deva ser enviada à Comissão de Normas e Recursos e, em seguida, à apreciação e votação pelo plenário do CONSUNI, através de uma proposta fundamentada da Unidade Universitária, em observância a regulamentação específica descrita no Regimento Geral da UFBA, embora o Conselheiro Dirceu tenha afirmado a sua total concordância no sentido de os novos Institutos se constituírem, futuramente, em órgãos complementares, cuja argumentação foi acatada pelo Magnífico Reitor, este já solicitando ao Conselheiro Roberto Paulo que providenciasse a construção da proposta, a ser encaminhada à Comissão de Normas e Recursos, no sentido de que a Clínica de Fisioterapia e o CEDAF possam ser transformados em órgãos complementares. Logo após essas considerações suscitadas pelo Conselheiro Dirceu acerca da necessidade de cumprir o disposto no Regimento Geral da UFBA no que respeita à criação de órgão complementar e acatada pelo Magnífico Reitor, resultando na retirada do Parágrafo único do Art. 2º da minuta de Resolução, o Conselheiro Ricardo Miranda constatou ser coerente alterar, também, o Art. 8º da minuta em comento, retirando a parte que se refere à aprovação dos Regimentos Internos dos Órgãos Complementares. Ato contínuo, com a anuência do Conselheiro Roberto Paulo, o **Senhor Presidente** submeteu ao plenário, com os devidos ajustes, a minuta de Resolução que "Dispõe sobre a criação do Instituto Multidisciplinar de Reabilitação e Saúde (IMRS) da Universidade Federal da Bahia e dá outras providências", tendo sido aprovada por unanimidade. Logo após o **Conselheiro Roberto Paulo** usou da palavra, voltada a agradecimentos dirigidos aos professores de Fonoaudiologia e Fisioterapia, à Coordenação dos respectivos Colegiados, especificamente, à Professora Márcia e ao Professor Kleber, e à Coordenação do Mestrado por todo apoio e empenho na construção dessa proposta; e, por fim, disse querer registrar um agradecimento muito especial à Conselheira Ilka Bichara, à Professora Naia Alban e à Conselheira Isabela Matos Pinto, porque, exatamente, essas três professoras constituíram uma Comissão designada pelo Reitor e fizeram um trabalho exaustivo, mas belíssimo; elas conseguiram dissecar tudo que poderia da proposta, então, o cuidado, o zelo e a dedicação manifestados por elas só fizeram engrandecer a proposta; e, finalmente, o Conselheiro Diretor do ICS registrou, ainda, outro agradecimento muito especial ao Professor Penildon Silva, aduzindo que, neste momento, ele já poderia revelar o segredo prenunciado no início da sessão, que talvez muitos dos membros do CONSUNI não saibam, é que o Professor Penildon é lotado no Departamento de Fonoaudiologia, e, em momento algum, ele chamou a si o projeto em caráter especial, mas o fez como toda e qualquer proposta que chega às mãos dele,



*[Handwritten signatures and initials at the top of the page]*

437 então, quero agradecer-lhe o seu empenho, ressaltando o comportamento ético que é  
438 próprio dele. Finalizando o seu pronunciamento, o Conselheiro Roberto Paulo  
439 direcionou os seus últimos agradecimentos: ao Conselheiro Vice-Reitor Paulo Miguez,,  
440 que nunca nos falhou em qualquer demanda; e ao Magnífico Reitor João Carlos Salles,  
441 eu digo o seguinte: é muito importante a criação de uma Unidade Universitária e feliz  
442 do Reitor que tem a oportunidade de criá-la durante a sua gestão; destarte, aceite o  
443 IMRS como um presente que o ICS está lhe dando enquanto Reitor desta Instituição,  
444 não só pela criação do Instituto, mas por tudo que o senhor tem feito pela universidade  
445 brasileira, não apenas pela UFBA, acrescentando ser testemunha do seu trabalho no  
446 primeiro mandato e durante este seu segundo mandato, então, o senhor é um Reitor  
447 que dignifica a Instituição que dirige. Ademais, o Conselheiro Roberto Paulo agradeceu  
448 aos membros do Conselho Universitário o cuidado, a atenção, os pronunciamentos que  
449 foram feitos e assegurou que irão retribuir com o compromisso de trabalho no sentido  
450 de tornar essa nova Unidade Universitária cada vez mais autônoma, cada vez mais  
451 produtiva. **Item 02: Proposta de criação do Instituto de Computação (IC).** Com a  
452 palavra, o **Magnífico Reitor** reiterou um agradecimento especial ao Conselheiro  
453 Evandro Carlos Ferreira dos Santos, Diretor do Instituto de Matemática e Estatística  
454 (IME), pela sua disposição de enfrentar com a Administração Central da UFBA todo e  
455 qualquer esforço e obstáculo; reportou-se ao ofício de encaminhamento da proposta de  
456 criação do Instituto da Computação, acrescentando que, nesse entretempo, Conselheiro  
457 Evandro, nós, juntamente com as Unidades Universitárias envolvidas, envidaremos  
458 esforços para que novas e melhores condições se apresentem o mais brevemente  
459 possível e procuraremos fazer intervenções que favoreçam, de modo imediato, o  
460 convívio independente, harmônico e respeitoso entre Unidades Universitárias que, uma  
461 vez constituídas, gozam todas, igualitariamente, dos privilégios institucionais e  
462 formais constantes em nosso Estatuto e Regimento Geral. Prosseguindo, o Magnífico  
463 Reitor disse ao Conselheiro Evandro que, neste momento, além de agradecer-lhe pela  
464 parceria, queria fazer dois registros: primeiramente, que a proposta, nesse interim, ela  
465 se aperfeiçoou no aspecto; e, ademais, em relação aos técnicos, eu quero dizer para o  
466 IME e para o IC, pois creio, será aprovada a sua criação, nós sabemos, Evandro, está na  
467 proposta de Resolução, que precisaremos encaminhar 30% da força de trabalho dos  
468 técnico-administrativos para o novo Instituto e, desse modo, os dois Institutos, o IME e  
469 o IC, ficarão em situação deficitária, mas, é importante que todos saibam, que é  
470 necessária essa desvinculação; entretanto, em seguida, iremos estudar mecanismos no  
471 sentido de reforçar a estrutura administrativa do IME e do Instituto de Computação,  
472 inclusive, eventualmente, discutindo a possibilidade de redistribuição interna na  
473 Universidade, examinando a distribuição desigual que temos em nossas Unidades  
474 Universitárias, aduzindo, então, o Magnífico Reitor, que essa disposição ele quer,  
475 aqui, registrar como um compromisso nosso e, ao mesmo tempo, e, especialmente,  
476 dirigindo-se aos técnicos, disse garantir que as condições laborais serão preservadas,  
477 que nós somos uma única UFBA e, destarte, a legislação vale para todos nós; demais  
478 disso, que a nossa proposta de Resolução prevê um tempo para o início da  
479 operacionalização do novo Instituto, o que nos permitirá a realização dos ajustes  
480 necessários; referindo, ainda, ter certeza que todos aqueles que continuarão no IME ou

*[Vertical column of handwritten signatures and initials on the right margin]*

*[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]*



481 aqueles que participarão do Instituto de Computação estarão todos contentes pelo  
482 cumprimento do dever de servidores públicos, com a garantia de todos os direitos que  
483 nós temos. Finalizando esse seu pronunciamento, o Magnífico Reitor reiterou que a  
484 proposta inicial fora aperfeiçoada, haja vista ela, inicialmente, previa, apenas, um  
485 Departamento, contudo, em atendimento ao pleito de alguns docentes, foi aceita a  
486 inclusão do Departamento de Computação Interdisciplinar, tendo sido nominados por  
487 Sua Magnificência todos os professores que o integrarão, em número de doze, com a  
488 possível destinação natural de mais uma vaga docente para esse Departamento,  
489 através de concurso público, momento de grande diálogo entre nós, no qual, disse ele, o  
490 Conselheiro Evandro tivera um papel muito importante para chegarmos a um bom  
491 termo. Por fim, o Magnífico Reitor agradeceu, mais uma vez, ao Conselheiro Evandro  
492 e passou-lhe a palavra e a condução da apresentação. O **Conselheiro Evandro**,  
493 inicialmente, agradeceu ao Reitor pelas suas palavras, ratificando que, nesse período,  
494 fizeram vários avanços, estreitando as relações; referiu que, realmente, a proposta foi  
495 significadamente melhorada, aperfeiçoada, e proferiu ter certeza que o IC será um  
496 grande sucesso, será uma iniciativa que, no futuro, lembraremos deste dia e teremos  
497 muito orgulho de termos criado esse Instituto, solicitando, então, à **Professora**  
498 **Vaninha** que procedesse à exposição que ela se propusera fazer e ele falaria depois da  
499 apresentação da SUMAI. Precedendo, porém, a exposição da Professora Vaninha, fez  
500 uso da palavra a Professora **Fabiola Greve**, percorrendo, preliminarmente, a respeito  
501 do nascimento da ciência da computação, no século passado, a partir das reflexões de  
502 uma mulher, Ada Lovelace, matemática e poetisa, acerca de um engenho matemático,  
503 que resultou na ideia dos algoritmos com a estrutura que temos hoje e, pouco tempo  
504 depois, o pesquisador e filósofo analítico Alan Turin concretizou as ideias que a poetisa  
505 Ada havia intuído, através de uma máquina universal, a chamada máquina de Turin, que  
506 balizou os alicerces da ciência da computação, como entende-se hoje. Prosseguindo, a  
507 Professora Fabiola referiu-se ao crescimento exponencial da Ciência da Computação,  
508 favorecendo o crescimento de diversas áreas, aduzindo que a referida Ciência da  
509 Computação, de fato, está presente no nosso cotidiano, tem uma série de linhas de  
510 pesquisa que vêm surgindo através do diálogo interdisciplinar, que é muito importante,  
511 do qual derivam disciplinas e muitos saberes à parte; ademais, informou que, na UFBA,  
512 existem muitos grupos de pesquisa de várias áreas relacionadas à Ciência da  
513 Computação, a exemplo do Grupo de Biotecnologia do ICS, evidenciando o  
514 protagonismo relevante da Computação. Em seguida, a Professora Fabiola apresentou,  
515 em slides (anexos), um breve histórico sobre a Computação no Nordeste (1968/UFBA);  
516 no Sul/Sudeste (a UNICAMP, em 1969, mas, em 1996, já conseguiu sua autonomia  
517 como Instituto de Computação). No que respeita ao histórico da Computação na UFBA  
518 em particular: em 1969, primeiro Curso de Graduação em Computação; em 2003,  
519 Mestrado em Mecatrônica; em 2007, primeiro Doutorado em Computação; em 2009,  
520 um projeto de criação do Instituto de Computação da UFBA foi encaminhado à  
521 Reitoria, mas não tramitou; em 2010, foram criados dois novos Cursos, o de Graduação  
522 em Sistema de Informação e a Licenciatura em Computação; em 2012, Mestrado em  
523 Computação e Doutorado em Mecatrônica; em 2014, Pós-Graduação completa  
524 (Mestrado e Doutorado); em 2017, novo projeto para criação do Instituto de



*[Handwritten signatures and initials at the top of the page]*

525 Computação foi encaminhado à Reitoria; em 2021, em análise por uma Comissão; em  
526 2022, o projeto foi colocado em pauta do CONSUNI nesta reunião. Sequencialmente, a  
527 Professora **Vaninha Vieira**, Chefe do Departamento de Ciência da Computação, iniciou  
528 a sua apresentação oral, mas introduzindo slides, preliminarmente, ressaltando que não  
529 se cria um projeto dessa magnitude sem contar com o apoio de muitas pessoas e de  
530 muito esforço coletivo. Prosseguindo, disse que o Departamento de Computação do  
531 Instituto de Matemática e Estatística (IME), atualmente, é composto de 43 docentes,  
532 todos DE, uma Mestre, a decana Professora Frida, que formou a maioria de nós; disse  
533 estar nesta reunião representando esse coletivo de docentes, bem como o de discentes;  
534 ademais, informou que o mencionado Departamento tem, hoje, cinco Cursos de  
535 Graduação (com um total de 1.110 alunos) e três de Pós-Graduação completa  
536 (totalizando 320 alunos), tendo sido todos os cursos muito bem avaliados: BCC e BSI,  
537 com conceito 5 do ENADE; LC, conceito 4 do ENADE; Pós-Graduação completa e  
538 Mecatrônica, com conceito 4 da CAPES. O terceiro slide apresentado foca a crescente  
539 interdisciplinariedade, atendendo estudantes de diversos cursos da UFBA, a saber:  
540 Engenharia da Computação, Engenharia de Controle e Automação, Componentes  
541 introdutórios de Programação; e disponibilização de 5.000 vagas para diferentes áreas.  
542 No quarto slide, a Professora Vaninha destaca a distribuição dos 22 servidores técnico-  
543 administrativos lotados no IME, sendo 9 no CEAG; 6 no CEAPG; 4 no CEAD; 2  
544 Técnicos de TI; e 1 encontrava-se cedido ao Governo do Estado, informando que 30%  
545 desse contingente serão relatados para o Instituto de Computação, através de uma  
546 transição tranquila, espera-se. Nos slides seguintes, a Professora Vaninha relatou as  
547 atividades desenvolvidas pelo Departamento de Ciência da Computação, destacando: a  
548 Pesquisa, Inovação e Extensão e Labs; a inserção e o reconhecimento na comunidade  
549 científica (SBPC), revertendo-se em mais de 400 publicações, entre 2017 e 2020, em  
550 periódicos etc.; 13 conferências qualificadas organizadas em 6 anos; Bolsista  
551 Produtividade CNPQ (6), Academia Brasileira de Ciências (1), Academia de Ciências  
552 da Bahia (3) etc.; Grupos de Laboratórios fazem parcerias diversas, desenvolvendo  
553 projetos e cooperações com o Governo, Indústria e Fundações; os alunos se destacam  
554 com iniciativas relativas a projetos, bem como são referência em maratonas de  
555 programação, tendo obtido medalhas de ouro e prata em diversas delas; diálogo com  
556 Inovação e aproximação com a sociedade, ressaltando o "Onda Digital". No atinente a  
557 projetos com a sociedade e a UFBA, citou a maquete digital da Faculdade de  
558 Arquitetura, com o Museu de Arqueologia e Etnologia, com o Instituto de Letras, de  
559 infraestrutura para as Engenharias e afirmou que a tendência com a criação do IC é  
560 ampliar a aproximação com outras Unidades Universitárias no sentido do surgimento de  
561 novos projetos. Em seguida, a Professora Vaninha referiu-se, *en passant*, à estrutura do  
562 IC (Congregação, Colegiados de Cursos, Diretoria e Departamentos), destacando a  
563 alteração da proposta inicial, com a criação do Departamento de Computação  
564 Interdisciplinar, além do já previsto Departamento de Ciência da Computação.  
565 Encerrando o seu pronunciamento, a Professora Vaninha agradeceu a cada pessoa que  
566 fez esse projeto chegar até aqui, que se sintam abraçados e representados pela sua fala,  
567 afinal não seria algo tão grandioso sem o empenho dessas pessoas; disse agradecer à  
568 comunidade do IME, na pessoa do Professor Evandro, onde nós nos desenvolvemos e

*[Handwritten signatures and initials in the right margin]*

*[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]*



que, agora, nos abençoa para que a gente possa alçar novos voos. Retomando a palavra, o **Magnífico Reitor** procedeu a um sucinto comentário, assegurando que a Administração Central tomou um cuidado especial no atinente à proposta de criação do IC, e que existe um processo de transição a ser implementado para uma saída progressiva de equipamentos que estão em espaços do IME com vistas à conformação do novo Instituto, isso tudo muito bem conversado com o Conselheiro Evandro e que ele pode confirmar com detalhes. Ato contínuo, o Conselheiro Evandro passou a palavra à arquiteta **Rosana de Leo**, que procedeu à apresentação detalhada, através de slides (anexos a esta Ata), do "Estudo Preliminar de Arquitetura" relativo ao Instituto de Computação. Preliminarmente, a arquiteta Rosana fez um rápido resumo acerca dos espaços onde será instalado o IC, referindo que esse novo Instituto será instalado no PAF II (Pavilhão de Aulas Alceu Hiltner), especificamente, nas áreas administrativas, sem qualquer ocupação das áreas acadêmicas; bem como será utilizado um espaço na Biblioteca Central, em área, também, administrativa, o qual foi sinalizado como possibilidade para colocação de dois equipamentos que não conseguiríamos instalar no PAF II, contudo, é algo a ser deslocado posteriormente, mas agora, nós tínhamos que indicar já essa alternativa, a fim de sinalizar o que deve sair do IME para a constituição do IC. A partir deste momento da sua apresentação, a Arquiteta Rosana passou ao detalhamento dos espaços a serem ocupados para a instalação do IC, informando que, no PAF II, serão utilizados o Pavimento térreo, onde sinalizaram a instalação da Empresa Junior, a Sala de Alunos da Pós-Graduação e o DA; os espaços do IC seriam a Sala 12, além da Sala 11 desse Pavimento. A Sala 12 não é sala de aula e está precisando de reforma, pois ela não tem piso nem forro, então, nós estaremos utilizando, agora, esse espaço para o IC; já a Sala 11, seria uma sala de aula, no entanto, é uma área que será descontada no 1º Pavimento, onde a Sala 103 não é uma sala de aula, é uma sala administrativa, uma sala de estudos talvez, mas nós poderíamos retorná-la como sala de aula, compensando, dessa forma, aquela do Pavimento térreo, que seria, agora, incorporada como espaço do IC. O 2º Pavimento do PAF II, que hoje é todo administrativo, nós iremos alocar muito do IC: todos os Gabinetes dos professores (salas para 12, 8 e 6 professores); a Sala 208 abrigará a Recepção da Direção, a Sala do Diretor, Sala de Reunião da Congregação e a Sala do Vice-Diretor; há, ainda, uma Sala para as Chefias de Departamentos e Coordenações da Pós-Graduação; além disso, há um espaço nesse segundo Pavimento que são dois grandes vestiários, sem muito uso, que nós precisaremos fazer reforma para abrigar os técnico-administrativos, sendo que um vestiário abrigará a Secretaria Administrativa e o outro, a Secretaria Acadêmica, totalizando, então, nesse Pavimento: 41 estações para docentes, 11 estações para técnicos e 4 salas de reuniões avulsas. No que tange à Biblioteca Central, o espaço a ser utilizado para o IC ficará restrito ao 1º Pavimento, onde serão alocados os Grupos de Pesquisa, além da já mencionada área a ser utilizada para colocação, possivelmente, em caráter provisório, de dois equipamentos, tendo a Arquiteta Rosana ressaltado que será totalmente preservada a Área de Leitura da Biblioteca e a Área Técnica, para as quais será providenciado o isolamento elétrico e acústico de modo a não criar problemas para a referida Biblioteca. Retomando, excepcionalmente, a palavra, o **Magnífico Reitor** fez uma pequena intervenção, no sentido de lembrar que alguns espaços do IME, ainda,



serão utilizados pelo IC, sem previsão de saída, sendo eles: os Laboratórios de práticas da Graduação e Pós-Graduação e o LASID (ver planta nos slides em anexo). Em seguida, a Arquiteta Rosana novamente com a palavra, expôs um slide que registra, em metros quadrados, as áreas que serão ocupadas pelo IC: no PAF II (Pavilhão de Aulas Alceu Hiltner), no Pavimento térreo, 102,60m<sup>2</sup>, no segundo Pavimento, 375,10m<sup>2</sup>, totalizando, nesse Pavilhão, 477,70m<sup>2</sup>; no 1º Pavimento da Biblioteca Central, 177,85m<sup>2</sup>; e no IME, 340m<sup>2</sup>, perfazendo um total de área a ser ocupada pelo IC de 995,55m<sup>2</sup>. Um outro slide registrou, também, em metros quadrados, as áreas a serem liberadas do IME: no Pavilhão térreo, 24,80m<sup>2</sup>, no 1º Pavimento, 113,20m<sup>2</sup>, e no 2º Pavimento, 122,37m<sup>2</sup>. Sequencialmente, a Conselheira **Ilka Bichara**, iniciando o seu pronunciamento, disse que foi uma honra ter participado da Comissão encarregada de avaliar os projetos de criação das duas novas Unidades Universitárias, agradeceu às Professoras Naia e Isabela pelo trabalho que realizaram conjuntamente, que foi um trabalho exaustivo, mas, enfim, conseguiram produzir os relatórios acerca das duas propostas, o do IMRS, já apresentado hoje pela Conselheira Isabela e apreciado e aprovado pelo CONSUNI, e o que lhe coube apresentar agora, do Instituto de Computação, que ela tem certeza da sua aprovação, haja vista o importante papel que irá desempenhar para o engrandecimento da Tecnologia da Informação na UFBA, como também no Estado da Bahia, uma área, realmente, de grande relevância mundial. Reportando-se à análise realizada pela Comissão, a Conselheira disse que a questão principal considerada pela referida Comissão foi, exatamente, a importância da criação do IC para a UFBA, acrescentando que fora isso que a guiou para analisar os documentos, realizar as entrevistas com os principais atores, então, nosso parecer é favorável à aprovação da proposta de criação do Instituto de Computação. Finalizando, a Conselheira Ilka ressaltou que apesar dos ataques que as universidades vêm sofrendo atualmente, "a UFBA não se abate, não se encolhe e vamos pra frente criando"; ademais, a Conselheira Ilka agradeceu ao Magnífico Reitor por ter encontrado uma casa mais confortável para instalar o Instituto de Psicologia. Ato contínuo, o Magnífico Reitor agradeceu à Conselheira Ilka e, em seguida, procedeu à leitura da minuta de Resolução. Logo após, com a palavra, o Conselheiro **Evandro**, inicialmente, disse querer dirigir um pedido ao Conselho Universitário, em que pese as situações que estamos vivenciando na Universidade, sempre apontadas por diversos diretores, com as quais ele disse se solidarizar, mas arguiu que esse é o momento de fazer a defesa da Universidade pensando fora da caixinha, ao invés de nos retrairmos vamos avançar, criamos um e, agora, disse esperar criarmos o segundo Instituto, para o qual sempre trabalhara nesse sentido, às vezes mal interpretado, mal compreendido, mas, enfim, referiu estar acompanhado da sua verdade, do que ele acreditava e acredita ainda, e, por fim, afirmou ter certeza que a criação do Instituto de Computação será um passo importantíssimo para a nossa Universidade. Posteriormente, o Conselheiro **Jomar Fadigas** fez um registro acerca do vencimento dos mandatos dos representantes dos técnico-administrativos nos Conselhos, estando no aguardo da realização da Assembleia para eleger os novos representantes. No que respeita à proposta de criação do Instituto de Computação, ele concordou que é uma proposta inovadora do ponto de vista acadêmico, entretanto, destacou algumas questões, arguindo que, apesar do Instituto



de Matemática e Estatística ter a menor proporção docente e de técnicos das Unidades  
Universitárias da UFBA, é uma Unidade reconhecida pelo pioneirismo quanto à  
instituição dos turnos contínuos e que a criação das Coordenações Integradas são  
referências para as demais Unidades Universitárias da UFBA e isso só foi possível  
devido à movimentação dos colegas técnicos do IME e da boa relação de respeito e  
parceria que a categoria vem mantendo com as direções dos Institutos; sendo assim, ele  
considera natural que os colegas do IME receiem que esses avanços, construído  
durante anos no citado Instituto, se perca no IC, embora os técnicos reconheçam a  
relevância da criação do referido novo Instituto; julga que a organização administrativa  
do IME deve servir de modelo para o novo Instituto; acrescentou ser inegável que o  
IME irá precisar de mais técnicos para recompor o seu quadro, assim como o IC e o  
IMRS precisarão de mais técnico- administrativos para se estruturarem adequadamente,  
por isso é preciso que essas Unidades Universitárias estejam entre as prioridades no  
próximo concurso para técnico-administrativo e a nossa defesa é que o concurso seja  
precedido de redirecionamento da distribuição dos técnicos nas Unidades Universitárias  
e de um edital de remoção interna que possibilite o trânsito dos trabalhadores para  
setores mais adequados às suas formações, experiências profissionais e habilidades.  
Em sequência, o Conselheiro **Antônio Bomfim** ratificou ser muito importante o debate  
acerca da criação do Instituto de Computação, parabenizou o Conselheiro Evandro e  
demais membros da Congregação do IME e, demais disso, reiterou muitos  
questionamentos abordados pelo Conselheiro que o precedeu. Também, usou da palavra  
o Conselheiro **Arlindo Pereira**, dizendo-se convencido pela belíssima apresentação;  
que é muito bom o Conselho Universitário estar aprovando a criação desses dois novos  
Institutos nesse momento difícil que as universidades estão atravessando, é um desafio  
muito grande e, ao final, parabenizou todos que batalharam para a criação do Instituto  
de Computação, acrescentando esperar que tenhamos este Instituto e a UFBA vivos e  
atuantes nos próximos períodos. O Conselheiro **Ícaro Santana** parabenizou a UFBA e,  
principalmente, todas as pessoas diretamente envolvidas no sentido da concepção da  
proposta de criação do Instituto de Computação, aduzindo que desde a sua efetiva  
criação até a própria concepção do seu Regimento Interno e formatação do Curso tenha  
a participação dos estudantes, porque a gente tem muitas demandas do ponto de vista  
da Ciência da Computação, da Tecnologia da Informação, tornando o movimento  
estudantil mais conectado e mais próximo, porque isso é uma tarefa nossa coletiva em  
prol da Universidade pública, gratuita e com elevado padrão de qualidade e, como diz o  
Professor João Carlos Salles, totalmente socializada. Em seguida, o Conselheiro  
**Ricardo Miranda**, inicialmente, referiu que, em nome do Instituto de Física,  
parabenizava o Instituto de Matemática e Estatística e o novo Instituto de Computação  
que está surgindo, na pessoa do Conselheiro Evandro e nas pessoas das Professoras  
Vaninha Fabíola e, também, na pessoa do Professor Raimundo Macedo, pelo papel  
histórico que ele teve na Ciência da Computação na nossa Universidade, tendo sido,  
inclusive, o proponente do primeiro Curso de Doutorado em Ciência da Computação.  
Finalizando, o Conselheiro Ricardo adiantou, de antemão, o seu voto favorável, com  
ênfase do Instituto de Física, pela criação do Instituto de Computação, acrescentando,  
em tom informal, um leve histórico acerca do parentesco do IC com o IME e deste com



*[Handwritten signatures and initials at the top of the page]*

701 o Instituto de Física e com a FFCH. Em sequência, fez uso da palavra o Conselheiro  
702 **Anderson Ferreira**, observou que muitos espaços têm que ser organizados e  
703 reorganizados de alguma forma; que os espaços que serão disponibilizados no IME e  
704 no ICS com a instalação dos dois novos Institutos em outras áreas deverão ser melhor  
705 utilizados, acrescentando preocupar-lhe um pouco a situação das estruturas da  
706 PROFICI, tendo, em relação a essa questão, sido interrompido pelo Magnífico Reitor no  
707 sentido de tranquilizá-lo, afirmando que aquela área não sofreria qualquer intervenção;  
708 ademais, o Conselheiro Anderson arguiu que, no que respeita aos técnico-  
709 administrativos dos pavilhões de aulas, ele conversara com algumas pessoas, que  
710 manifestaram uma certa preocupação em face do desconhecimento delas acerca das  
711 mudanças, então, o Conselheiro Anderson registrou um apelo no sentido de trazer os  
712 colegas técnico-administrativos que estão nos Pavilhões de Aulas a participarem desse  
713 processo. O Conselheiro **Dirceu Martins** antecipou o seu voto favorável à criação do  
714 IC, afirmando que ele tem estrutura acadêmica completamente comprovada para ser  
715 criado e parabenizou a todos pela construção da proposta mediante negociação. Demais  
716 disso, o Conselheiro Dirceu lembrou ao Conselheiros Evandro e Roberto Paulo a  
717 necessidade de elaborarem e submeterem ao Conselho Universitário as propostas de  
718 Regimento Interno das Unidades Universitárias que estão sendo criadas,  
719 respectivamente, do IC e do IMRS; por fim, o Conselheiro Dirceu propôs colocar na  
720 Resolução, o nome do PAF II, que é Pavilhão de Aulas Alceu Hiltner. Retomando a  
721 palavra, o **Magnífico Reitor** concordou que a UFBA tem muito a equacionar em  
722 relação à questão do redimensionamento, agradecendo a Jomar pela fala dele,  
723 acrescentando que este é, sem dúvida, um momento de repensar as nossas estruturas,  
724 alguma distribuição que, às vezes é distorcida ao longo da história, reiterou as  
725 orientações do Conselheiro Dirceu e finalizando, disse que ele, com muita satisfação,  
726 considera que estamos chegando ao término de um grande processo demorado, de quase  
727 uma década no caso do Instituto de Computação, e com um sentimento muito forte da  
728 UFBA, compreendendo esse gesto como ousadia acadêmica, como uma forma de  
729 enfrentar, inclusive, as adversidades e, nesse espírito, com os ajustes necessários na  
730 Resolução, bem como com a alteração do Art. 28 do Regimento Geral da UFBA no  
731 sentido da inclusão na relação das Unidades Universitárias esses dois novos Institutos  
732 hoje criados, além do ICTI, anteriormente aprovado, submeto, neste momento, à  
733 aprovação do Conselho Universitário a proposta de criação do Instituto de Computação  
734 da Universidade Federal da Bahia, a qual foi aprovada por unanimidade. Ato contínuo,  
735 o Conselheiro **Evandro Ferreira** solicitou a palavra para um breve pronunciamento,  
736 iniciando-o cumprimentando o Magnífico Reitor, os membros do CONSUNI e a todos  
737 os que assistem esta reunião virtual. Prosseguindo, referiu ser aquele um dia histórico,  
738 em que a comunidade do Instituto de Matemática e Estatística, em particular, o  
739 Departamento de Ciência da Computação encontram-se no ponto final de uma longa  
740 história, no qual almejavam chegar desde 2005, embora, somente em 2009, a primeira  
741 versão do projeto para a criação do, preliminarmente, denominado Instituto de Ciência  
742 de Tecnologia da Computação, foi apresentado à Congregação, naquela época, do  
743 chamado de Instituto de Matemática, onde foi aprovado por unanimidade, não obstante  
744 ter sido bem avaliado pela relatora, a conjuntura institucional não foi favorável, ficando

*Guilherme*  
*Alles*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]*



o processo parado durante 5 anos, até que, em 2014, o projeto foi devolvido ao IM e, em seguida, remetido ao Departamento de Computação para possíveis ajustes. Em 2016, foi alterado o nome do Instituto de Matemática para Instituto de Matemática e Estatística e, nesse mesmo ano, o processo retornou à Congregação, a proposta tinha sido ajustada em alguns aspectos, inclusive, passando o novo Instituto a chamar-se Instituto de Computação, aprovado, em 2018, por unanimidade, pela Congregação do IME. Em continuidade, o Conselheiro Evandro ressaltou o pioneirismo da Computação na Bahia; que um dos primeiros cursos de Graduação na área foi o de Processamento de Dados, atual Bacharelado em Ciência de Computação; que além desse Curso, o futuro IC abrigará outros dois cursos de Graduação, o Bacharelado em Sistemas de Informação e a Licenciatura em Computação, bem como dois Programas completos de Pós-Graduação, o PGCOMP e o PPGM, os quais já apresentaram trabalhos de relevância mundial e atrai pesquisadores do mundo inteiro; ademais, informou que o IC abrigará o maior programa de inclusão da UFBA, o "Onda Digital"; referiu-se à qualidade das formações obtidas, até então, através do Departamento de Ciência da Computação, fazendo dos egressos desses cursos profissionais de destaque mundo afora. Encaminhando-se para o final do seu pronunciamento, o Conselheiro Evandro disse que, hoje, damos partida para a nova história que será escrita, tendo certeza com brilhantismo e dedicação; que fiquem atentos para os bons feitos que a Computação fará em prol da UFBA, da sociedade baiana, brasileira e mundial; que os envolvidos com o sucesso deste momento estão de parabéns, assim como parabenizo o Magnífico Reitor pela coragem, pela sua incansável defesa da nossa Instituição e saiba que o IME e toda a comunidade desta Universidade estarão juntos sob o seu comando nessa defesa. Ademais, o Conselheiro Evandro ressaltou que a comunidade do IME está orgulhosa por ter testemunhado o nascimento e o crescimento da Computação e, hoje, vê com os olhos marejados a chegada do filho à vida adulta. Na sequência, reportou-se à sua relação muito próxima com diversas Unidades Universitárias, mas, em especial, com o Instituto de Física, que já foram um só, o IMF, e nunca nos separamos, apenas fisicamente, acrescentando que se fosse definir o seu sentimento para com o IF seria gratidão; obrigado a todos do Instituto de Física e, em especial, ao seu atual Diretor, o Conselheiro Ricardo Miranda; por fim, o Conselheiro Evandro disse que "não poderia encerrar o seu pronunciamento sem expressar os votos da comunidade que representa, almejando que neste novo Instituto, o IC, sempre impere o respeito, a verdade e, sobretudo, a justiça. Obrigado a todos". Logo após o **Senhor Presidente** agradeceu ao Conselheiro Evandro e a todos os que participaram desta longa reunião e, ato contínuo declarou encerrada a reunião, sobre a qual, eu, Terezinha Maria Dutra Medeiros lavrei a presente Ata, a ser assinada, através do SIPAC, por todos os Conselheiros presentes virtualmente, estando a reunião, com seus pormenores, gravada em HD externo.

Aprovada em 25 de outubro de 2022.

Assinaturas:   
Gustavo Costa Reis   
Carolina Mendonça   
Terezinha Maria Dutra Medeiros   
Ricardo Miranda   
Mônica P. Santana   
Evandro   
Léo Costa   
Gustavo Costa Reis





UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

# ESTUDO PRELIMINAR DE ARQUITETURA INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR DE REABILITAÇÃO DA SAÚDE



Núcleo de Planejamento, Projetos e  
Patrimônio Imobiliário NPPPi / CPPO

JUNHO.2021



## PROGRAMA CASA 01 (49)



### CENTRO DOCENTE ASSISTENCIAL EM FONOAUDIOLOGIA

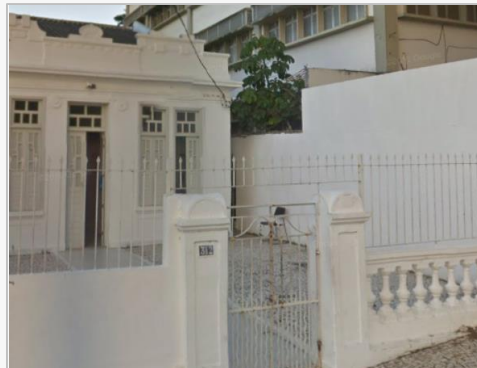
- Salas de Recepção e Espera;
- Salas de Exames (Audiometria e Peate);
- Salas de Terapia e Observação;
- Sala para Atendimento remoto de Fonoaudiologia;
- Sala de Supervisão;
- Sala de Higienização de Materiais;
- Copa, Sanitários, Vestiários e Almoxarifado.

### ÁREA ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

- Secretaria Acadêmica;
- Secretarias e Gabinetes dos Colegiados/Departamentos de Fonoaudiologia e Fisioterapia;
- Secretaria e Coord. de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação.

**ÁREA ÚTIL: 452,40m² / ÁREA CONSTRUÍDA: 618,92m²**

## PROGRAMA CASA 02 (47)



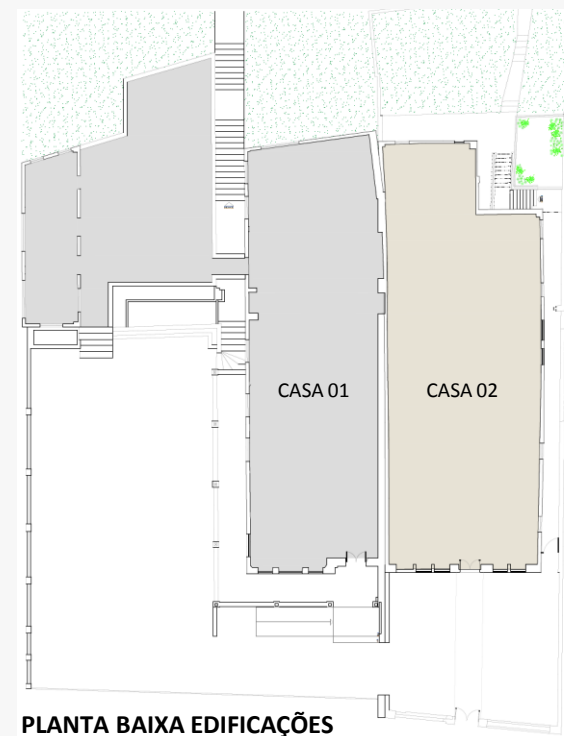
### DIRETORIA DO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR DE REABILITAÇÃO DA SAÚDE

- Secretaria Executiva;
- Gerência Administrativa;
- Secretaria da Direção;
- Sala Diretor;
- Sala Vice diretor;
- Copa;
- Sanitários.

**ÁREA ÚTIL: 152,60m²**

**ÁREA CONSTRUÍDA: 173,77m²**

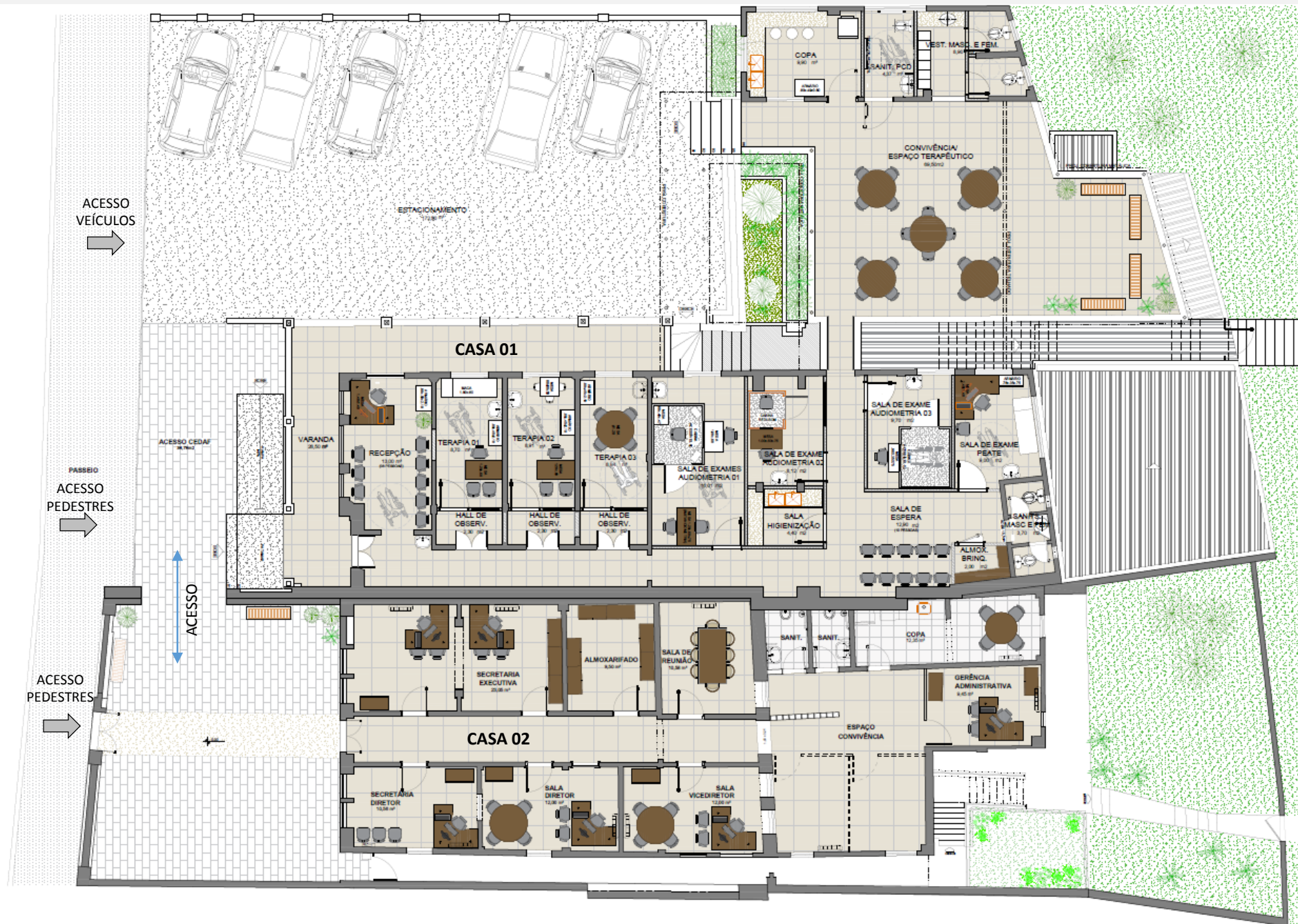
## IMPLANTAÇÃO PROVISÓRIA



**PLANTA BAIXA EDIFICAÇÕES**



## LAYOUT PAVIMENTO TÉRREO





## LAYOUT PAVIMENTO SUBSOLO 01

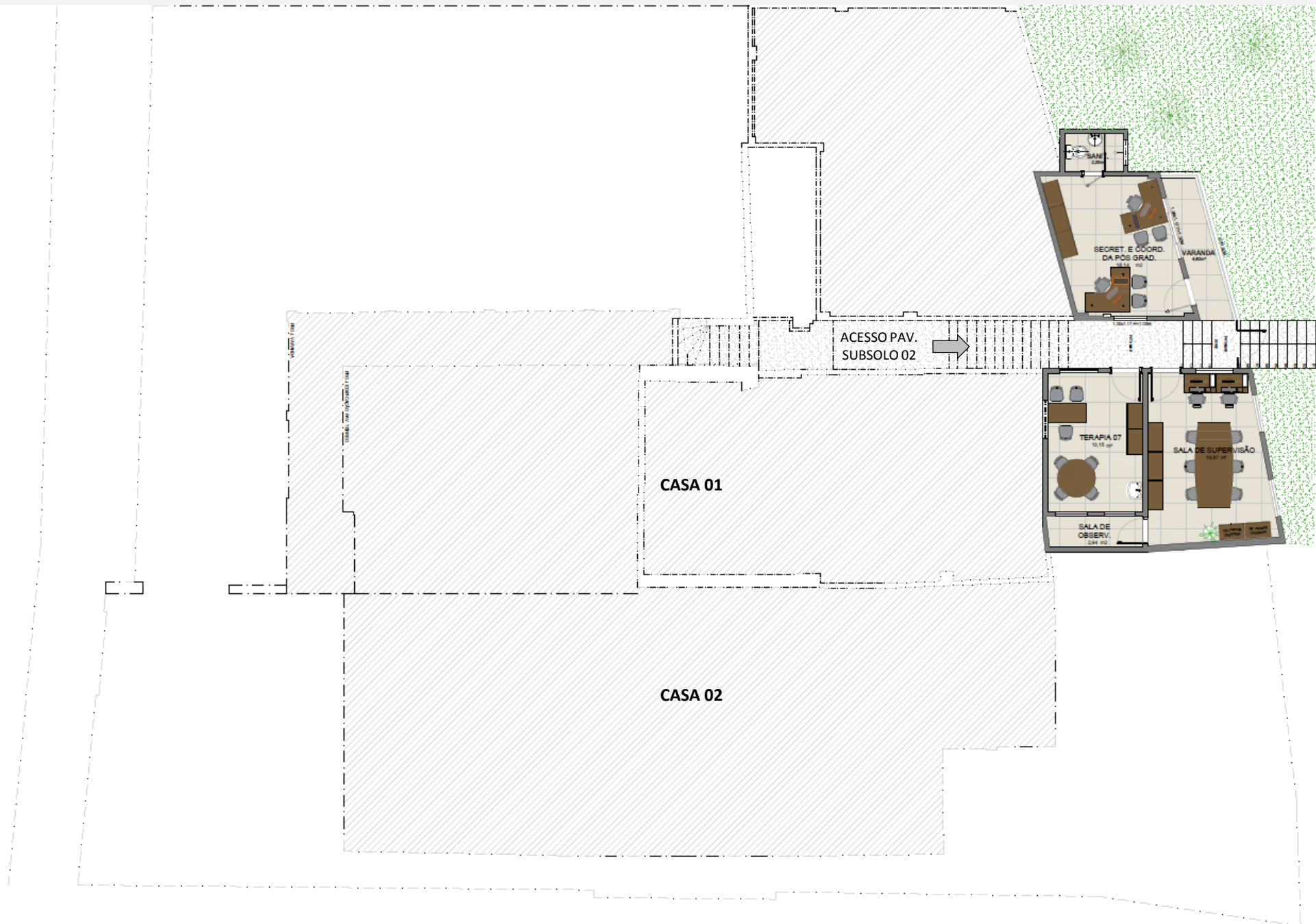




## LAYOUT PAVIMENTO SUBSOLO 02

### LEGENDA

- ALVENARIA EXISTENTE
- DIVISÓRIA A INSTALAR







**CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA  
PROGRAMA EXISTENTE**

- Recepção e Espera;
- Sala de Avaliação;
- Ginásio;
- Sala para Atendimento Pediátrico;
- Sala de Discussão;
- Sala Administrativa e Coordenação;
- Depósito de material de limpeza;
- Sanitários.

**ÁREA ÚTIL CLÍNICA ESCOLA: 243m²**

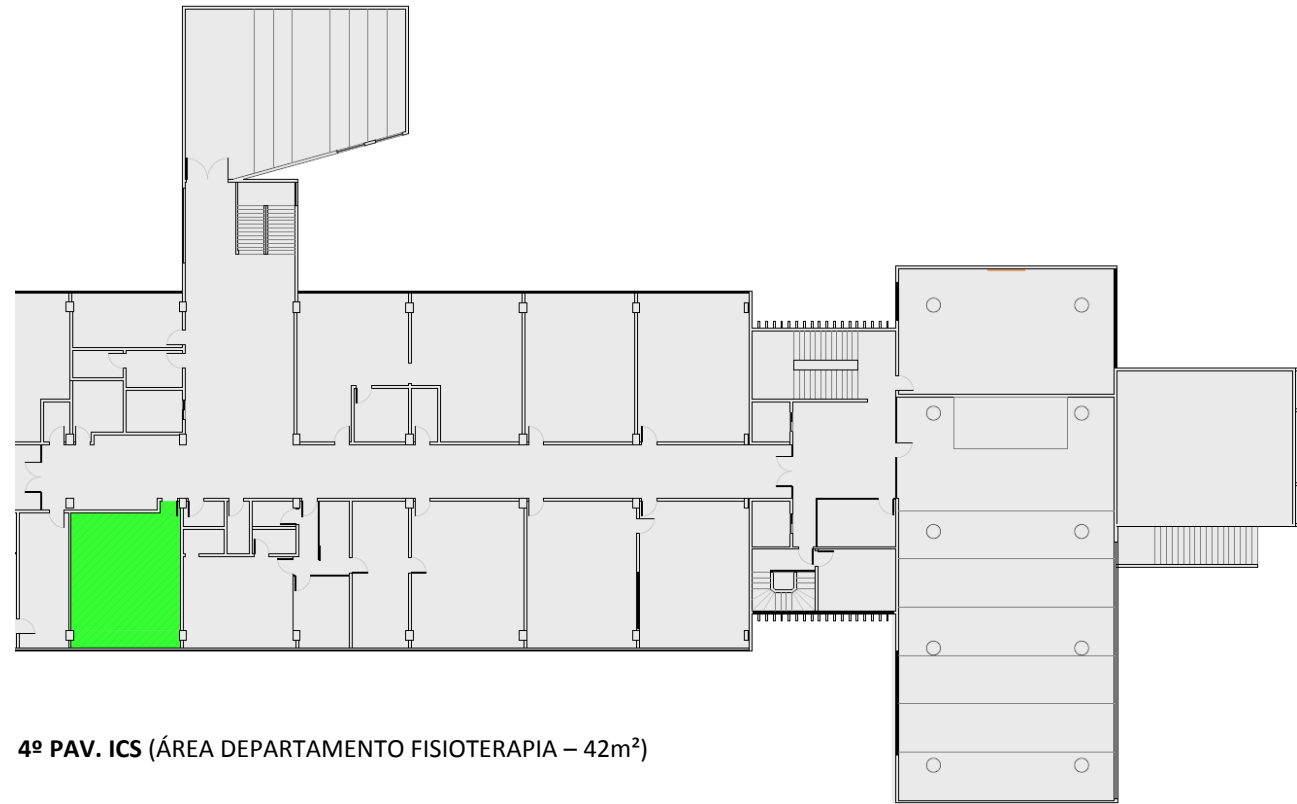
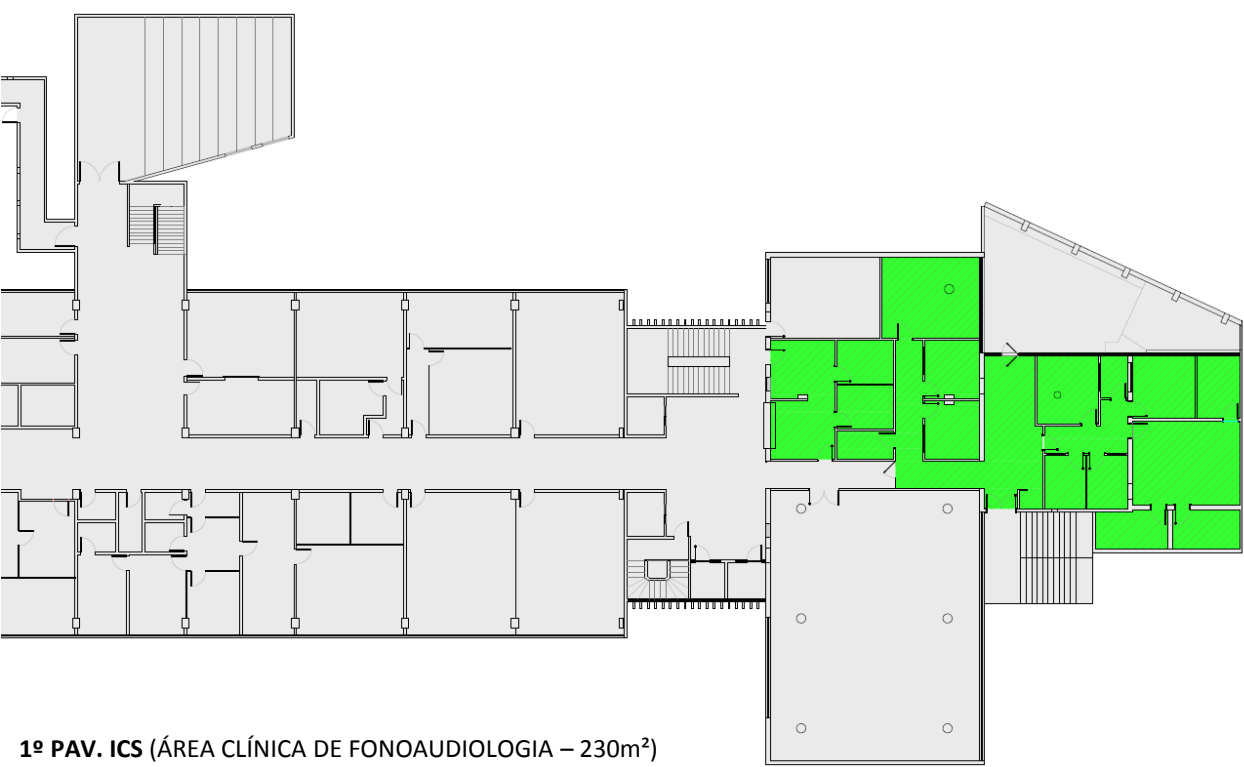


**CÁLCULO DE ÁREAS OCUPADAS PELO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR DE REABILITAÇÃO DA SAÚDE**

QUADRO DE ÁREAS INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR DE REABILITAÇÃO DA SAÚDE		
CASA 01 (Nº 49)	CLÍNICA DE FONOAUDIOLOGIA E ÁREA ADMINISTRATIVA	452,40m²
CASA 02 (Nº 47)	DIRETORIA DO INSTITUTO	152,60m²
CLÍNICA ESCOLA	CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA	243m²
ÁREA ÚTIL TOTAL		848m²



ÁREAS A SEREM LIBERADAS NO ICS



CÁLCULO DE ÁREAS A DESOCUPAR NO INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

QUADRO DE ÁREAS A DESOCUPAR		
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	1º PAVIMENTO - Salas CEDAF	230m²
	4º PAVIMENTO - Departamento Fisioterapia	42m²
	TOTAL DE ÁREAS LIBERADAS	272m²

**ESTIMATIVA ORÇAMENTÁRIA** PARA O INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR DE REABILITAÇÃO DA SAÚDE – CASAS 47 E 49: **R\$1.117.382,00.**





## Equipe Técnica CPPO - SUMAI

**Márcia Elizabeth Pinheiro**

Coordenadora de Planejamento, Projetos e Obras

**Rosana De Leo Rodrigues da Guarda**

Chefe do Núcleo de Planejamento, Projetos e Patrimônio Imobiliário

**Aline Argolo Ferreira**

Arquiteta e Urbanista



# Instituto de Computação da UFBA

#somosIC

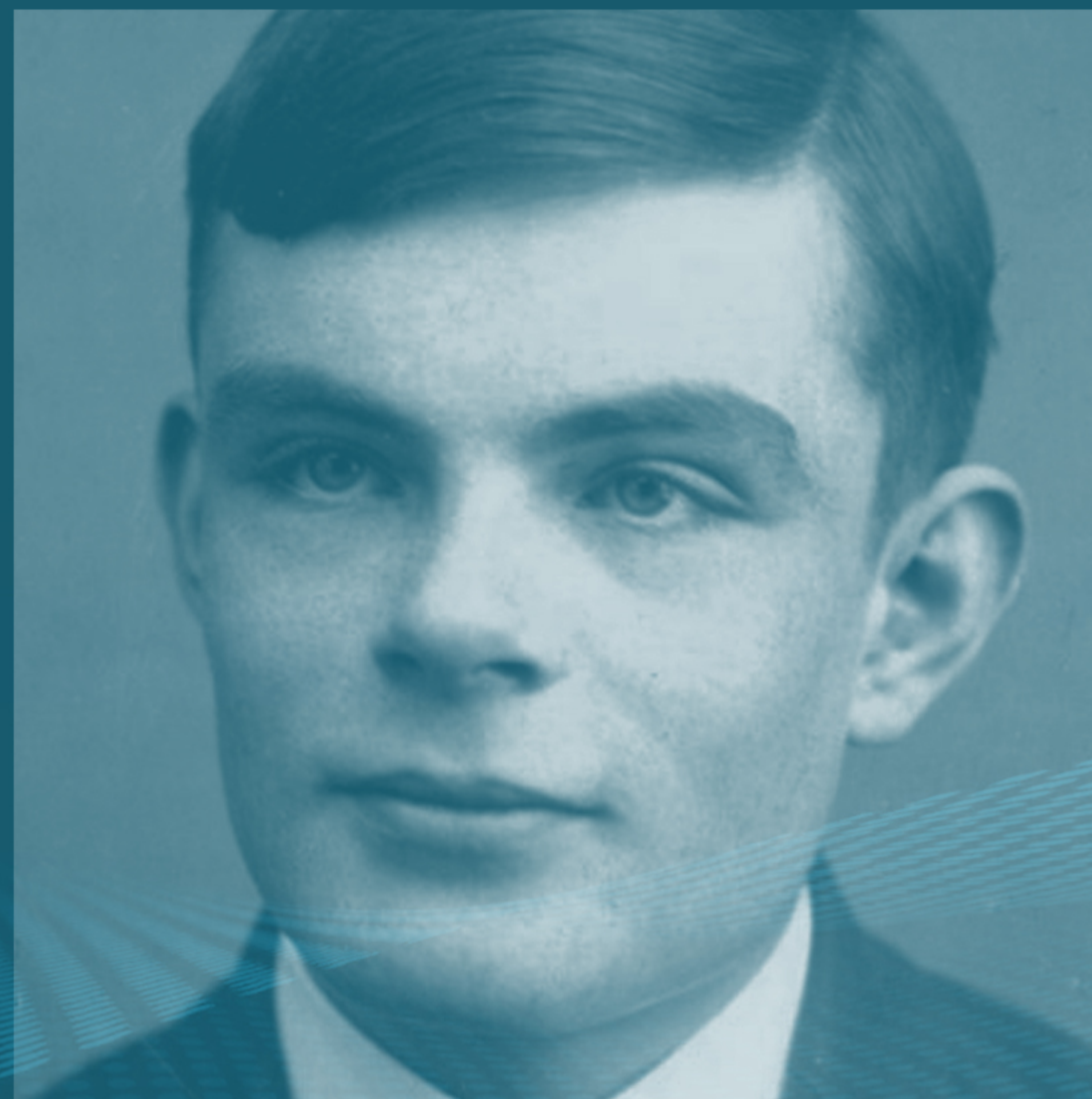
computação.ufba.br



computação  
U F B A







*Uma ciência poética*



# Ciência da Computação na UFBA

Redes Veiculares | Ciência de Dados | Mecatrônica | Aprendizagem Máquina |  
Tempo Real | Mineração Dados | Banco de Dados | IoT | Blockchain | Computação  
Distribuída | Computação Nuvem, Névoa | Sistemas de Informação | Web |  
Inteligência Artificial | Computação Visual | IHC | Internet do Futuro | Engenharia  
Software | Teoria, Otimização | Redes Ópticas | Informática Educação | Sistemas  
Ciberfísicos | Redes 5G | Tolerância a Falhas | Computação Gráfica | Computação  
de Alto Desempenho | Computação Ubíqua | Sistemas Colaborativos



# Impactos da Computação na Sociedade

"Os impactos das tecnologias digitais na sociedade (a exemplo da inteligência artificial, computação em nuvem, segurança cibernética, redes 5G) são tão substanciais que a ampla apropriação da Computação pelas universidades, empresas e governos é estratégica para o desenvolvimento do país e o exercício da sua autonomia político-econômica, além de melhor qualificar os indivíduos e promover inovação e bem estar social. "

Ofício reitor João Carlos Salles, 15/01/2021





Computação da UFBA  
Comemoração 50 anos!



# Um Pouco da Nossa História

#somosIC

[computação.ufba.br](http://computação.ufba.br)

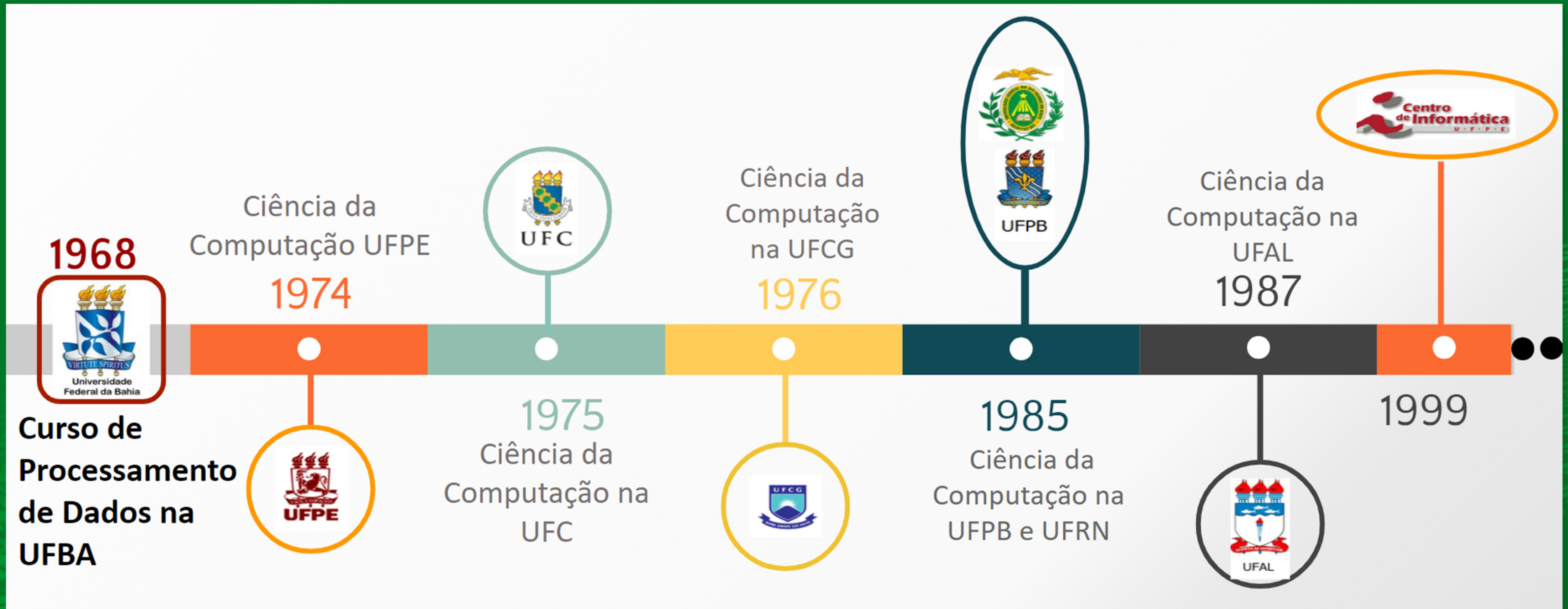


computação  
U F B A



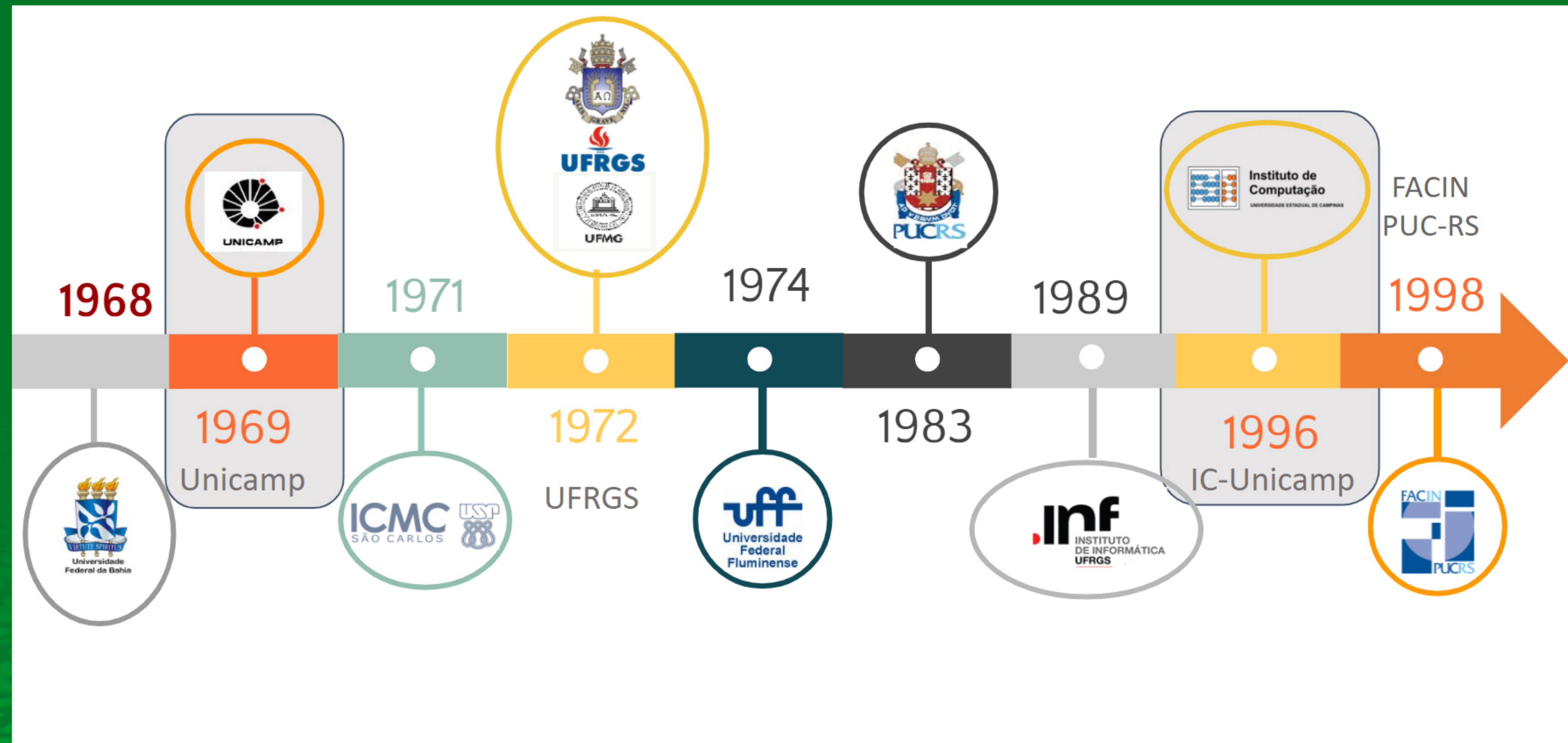


# UM BREVE HISTÓRICO: COMPUTAÇÃO NO NORDESTE





# UM BREVE HISTÓRICO: COMPUTAÇÃO NO SUL E SUDESTE





# UM BREVE HISTÓRICO: COMPUTAÇÃO NO NORDESTE

Ano Cursos	1989	1990	1992	1996	1998	1999	2006	2011	2020
1969				UNICAMP					
1972	UFRGS								
1974					UFF	UFPE			
1975		UFC							
1983				UFG	PUC-RS				
1984			UFV						
1985								UFPB	
1987							UFAL		
1988									UFRJ Co..

Região

CO

NE

SE

SU



# Um breve histórico





# Quem somos nós?

#somosIC

[computação.ufba.br](http://computação.ufba.br)



computação  
U F B A





# 43\* DOCENTES DCC

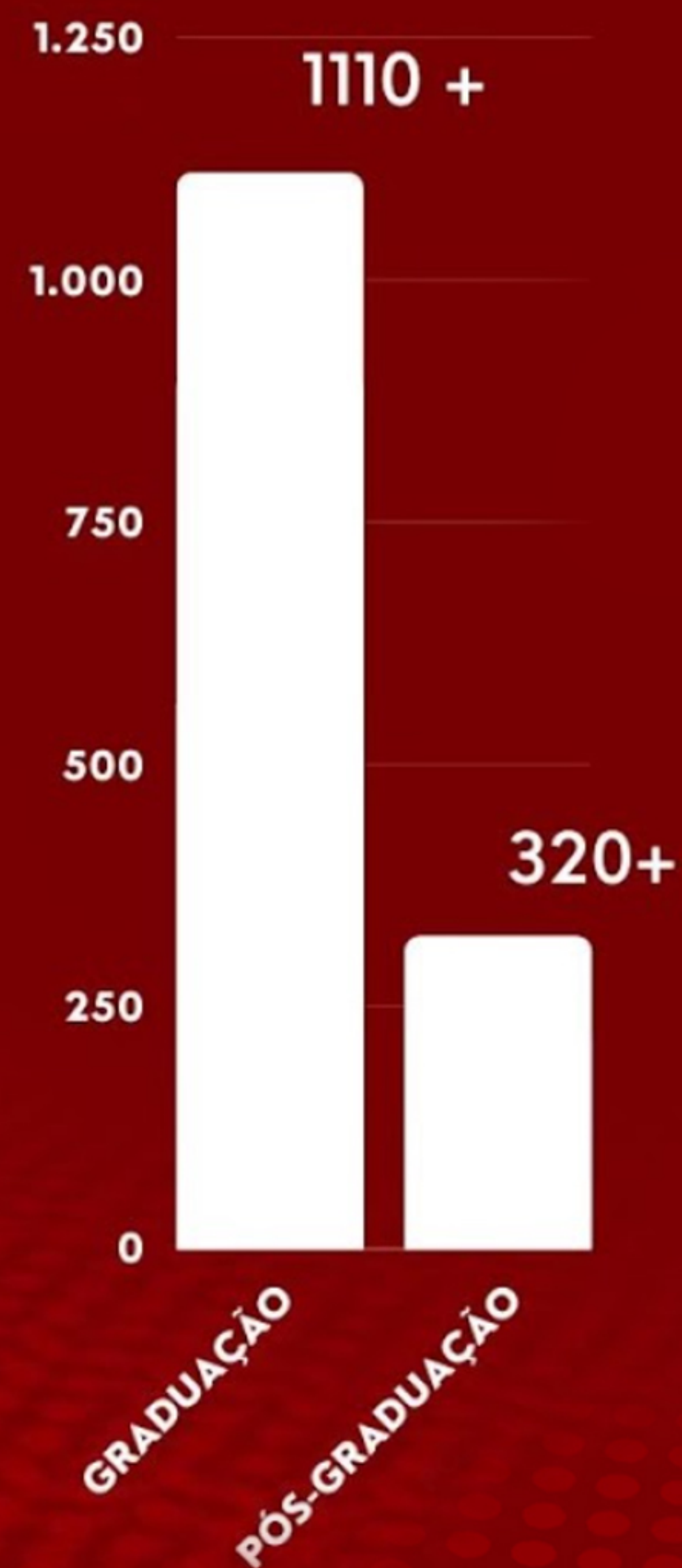
Doutores atuantes em Programas de Pós-Graduação

(\*) 1 Mestre em Computação



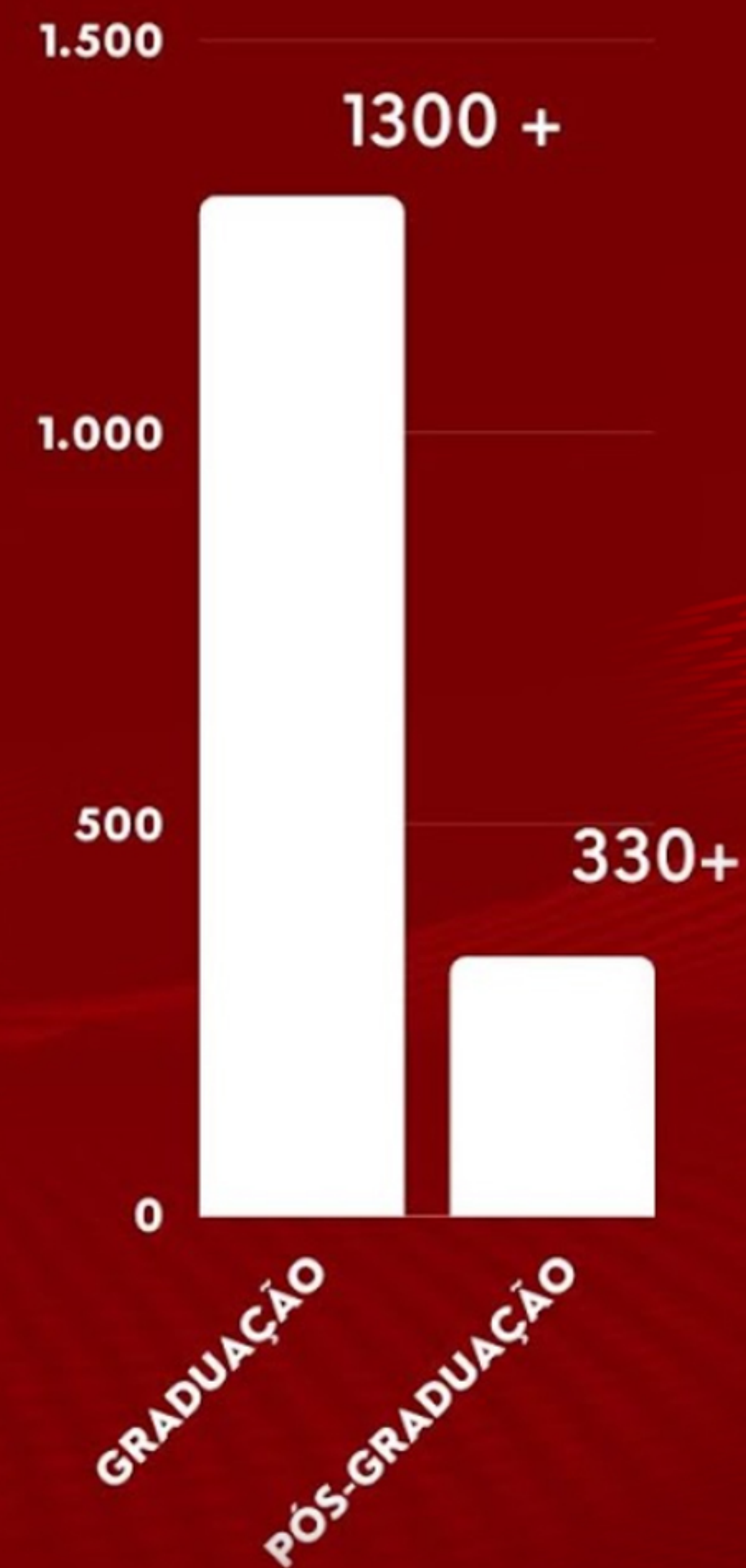


# Alunos ativos



- BCC (ENADE 5)
- BSI (ENADE 5)
- LC (ENADE 4)
- PGCOMP (CAPES 4)
- MECATRÔNICA (CAPES 4)

# Alunos formados





# Estudantes de diversos cursos na UFBA

- ▶ ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO
- ▶ ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO
- ▶ COMPONENTES INTRODUTÓRIOS DE PROGRAMAÇÃO
- ▶ CURSOS DIVERSOS NA UFBA
- ▶ FOCO CRESCENTE EM INTERDISCIPLINARIDADE

**5.000+**

**VAGAS MATRÍCULA  
(2021.1)**



# 22 Técnicos Administrativos lotados no IME (apoio compartilhado)

- ▶ CEAG (CENTRO DE APOIO À GRADUAÇÃO): 9
- ▶ CEAPG (CENTRO DE APOIO À PÓS-GRADUAÇÃO): 6
- ▶ CEAD (CENTRO DE APOIO À DIREÇÃO): 4
- ▶ TÉCNICOS DE TI: 2
- ▶ CEDIDO (GOVERNO DO ESTADO): 1

**TOTAL 22**

**30%** serão lotados no Instituto de Computação





# Pesquisa, Extensão e Inovação

**#somosIC**

[computação.ufba.br](http://computação.ufba.br)

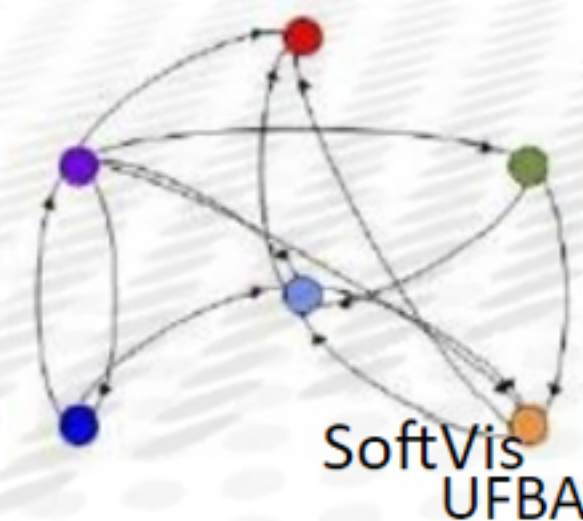


computação  
U F B A





# 20 Grupos e Labs (Pesquisa, Inovação e Extensão)



<https://computacao.ufba.br/pt-br/grupos-de-pesquisa>



# Inserção e Reconhecimento na Comunidade Científica



Sociedade Brasileira  
de Computação

→ Presidência e Diretorias

→ Coordenações de Comissões Especiais





# Inserção e Reconhecimento na Comunidade Científica

400+ Publicações (2017-2020)

Periódicos/Conferências qualificados

Bolsista Produtividade CNPq (6)

Academia Brasileira de Ciências (1)

Academia de Ciências da Bahia (3)

Comitês Rede Nacional de Pesquisa (RNP)

Assessora de TI da UFBA

Secretário de C&T da Bahia

Diretor da FAPESB



SECRETARIA DE CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO





# Projetos e Cooperações (com Governo, Indústria e Fundações)

~R\$ 25 M  
últimos 10 anos



R\$ 2,2 M



R\$ 6,4 M



R\$ 1,1 M

Fraunhofer Project Center  
for Software and Systems Engineering  
at UFBA

In cooperation with



R\$ 3,8 M



R\$ 3,5 M



Fundação de Amparo  
à Pesquisa do Estado da Bahia

~ R\$ 5,0 M



R\$ 685 k



R\$ 200 k



R\$ 130 k



THE ROYAL SOCIETY

R\$ 27 k



R\$ 427 k



R\$ 500 k



R\$ 65 k

<https://dcc.ufba.br/projetos>



# Nossos Alunos se Destacam Startups, Eventos, Hackathons





# Nossos alunos se destacam



## Referência em Maratonas de Programação



Olimpíada Brasileira de Informática  
Medalha de ouro :: 2018 e 2019  
Medalha de prata :: 2014



Final Brasileira da Maratona da  
Sociedade Brasileira de Computação  
Medalha de ouro :: 2016  
Medalha de prata :: 201

Grupo



Maratona IEEEExtreme 24h de programação  
(Mundial + 2000 equipes)

- 2014 (51°)
- 2015 (10°)
- 2016 (9°)
- 2017 (19°)
- 2018 (17°)
- 2019 (33°)
- 2020 (20° e 62°)



# Computação dialoga com a sociedade e com a UFBA

**#somosIC**

[computação.ufba.br](http://computação.ufba.br)



computação  
U F B A





# Inovação e aproximação com a Sociedade



## Residência em TI



Aliar Teoria à Prática.  
Desenvolver Projetos Reais,  
em um ambiente de imersão

## Referência em Programas de Extensão em Inclusão digital





# Inovação e aproximação com a Sociedade

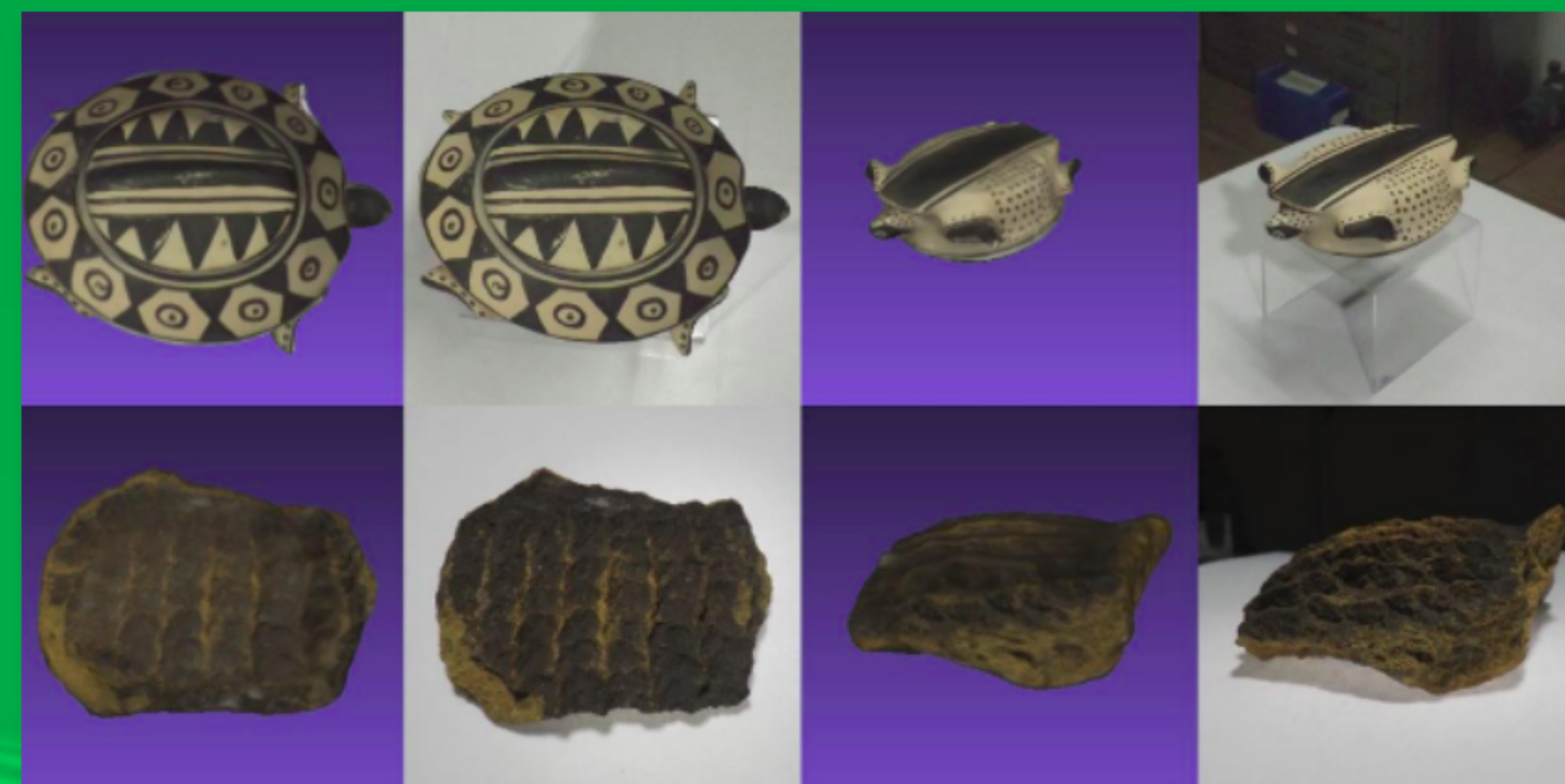


Instituto  
de letras



15anos...  
parceria com  
a Computação

Museu de Arqueologia e Etnologia



Escola Politécnica

Projeto FINEP-FAPESB  
de infraestrutura para  
Engenharias  
(e Computação), 2009.





# Estrutura do Instituto de Computação

**#somosIC**

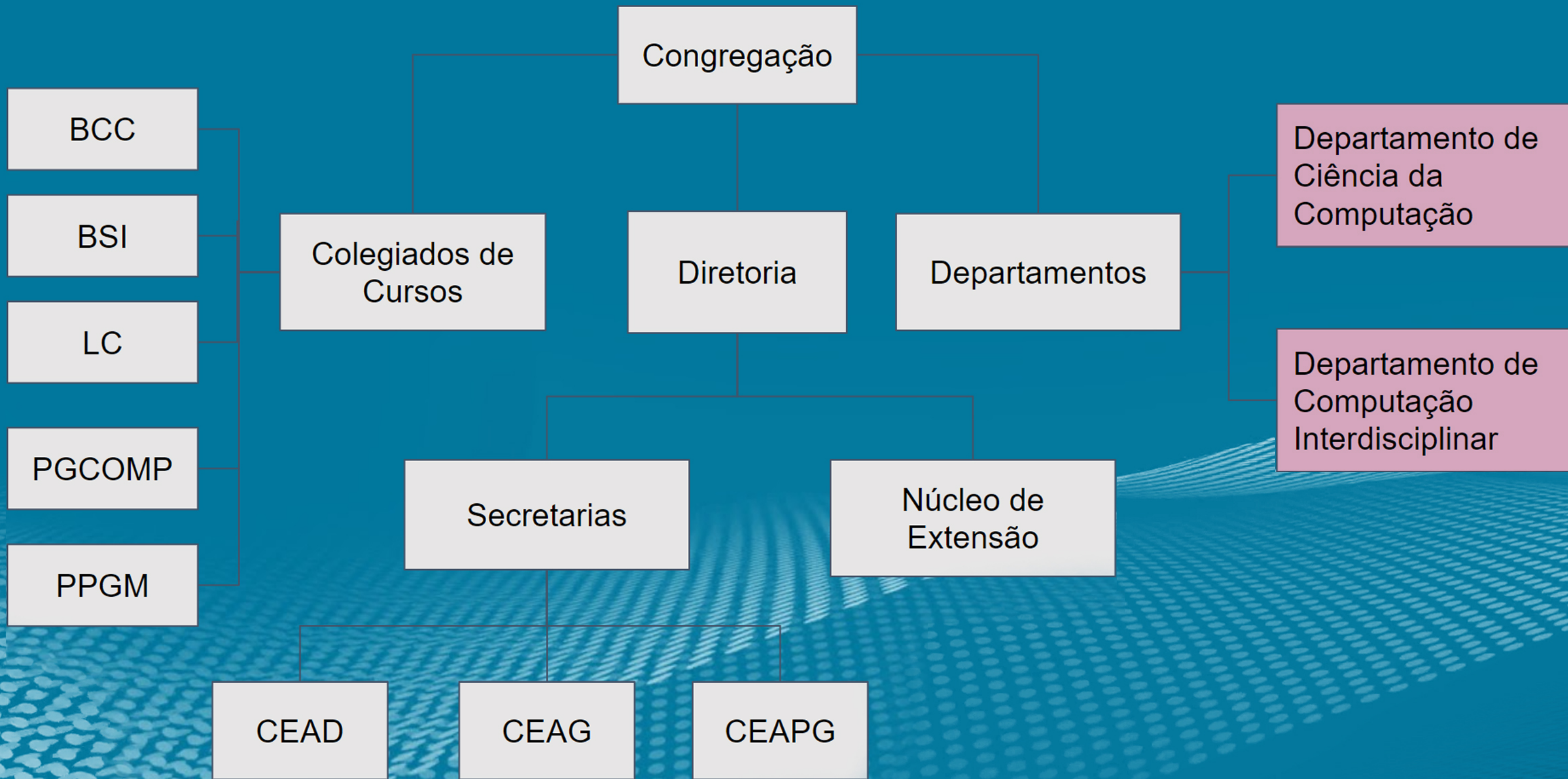
[computação.ufba.br](http://computação.ufba.br)



computação  
U F B A









# Instituto de Computação da UFBA

Um grande esforço coletivo para o engrandecimento da universidade





# Instituto de Computação da UFBA

Um grande esforço coletivo para o engrandecimento da universidade







UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

# ESTUDO PRELIMINAR DE ARQUITETURA INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO



Núcleo de Planejamento, Projetos e  
Patrimônio Imobiliário NPPPi / CPPO

JUNHO.2021



### PROGRAMA ARQUITETÔNICO

- Gabinetes para Docentes;
- Salas de Reunião;
- Secretaria de Pós-graduação;
- Secretaria de Departamentos e Colegiados;
- Secretaria Acadêmica;
- Secretaria Administrativa;
- Gerência Administrativa;
- Contabilidade;
- Recepção da Direção;
- Sala Vice diretor;
- Sala Diretor;
- Empresa Júnior;
- Diretório Acadêmico;
- Grupos de Pesquisa.

### PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO: PAVILHÃO DE AULAS II E BIBLIOTECA CENTRAL





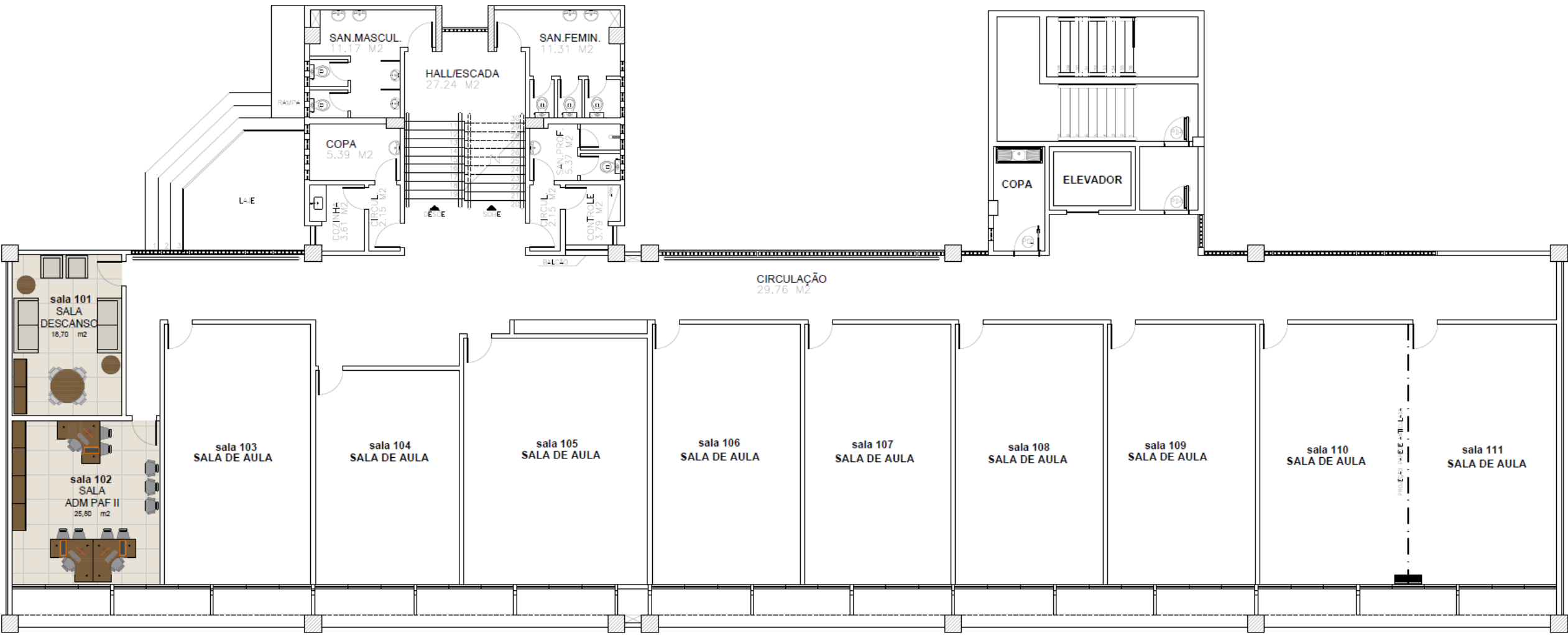
LAYOUT PAF II - PAV. TÉRREO



ÁREA DE INTERVENÇÃO: 102,60m<sup>2</sup>



LAYOUT PAF II - 1º PAVIMENTO



ÁREA DE INTERVENÇÃO: 44.50m²



## LAYOUT PAF II - 2º PAVIMENTO

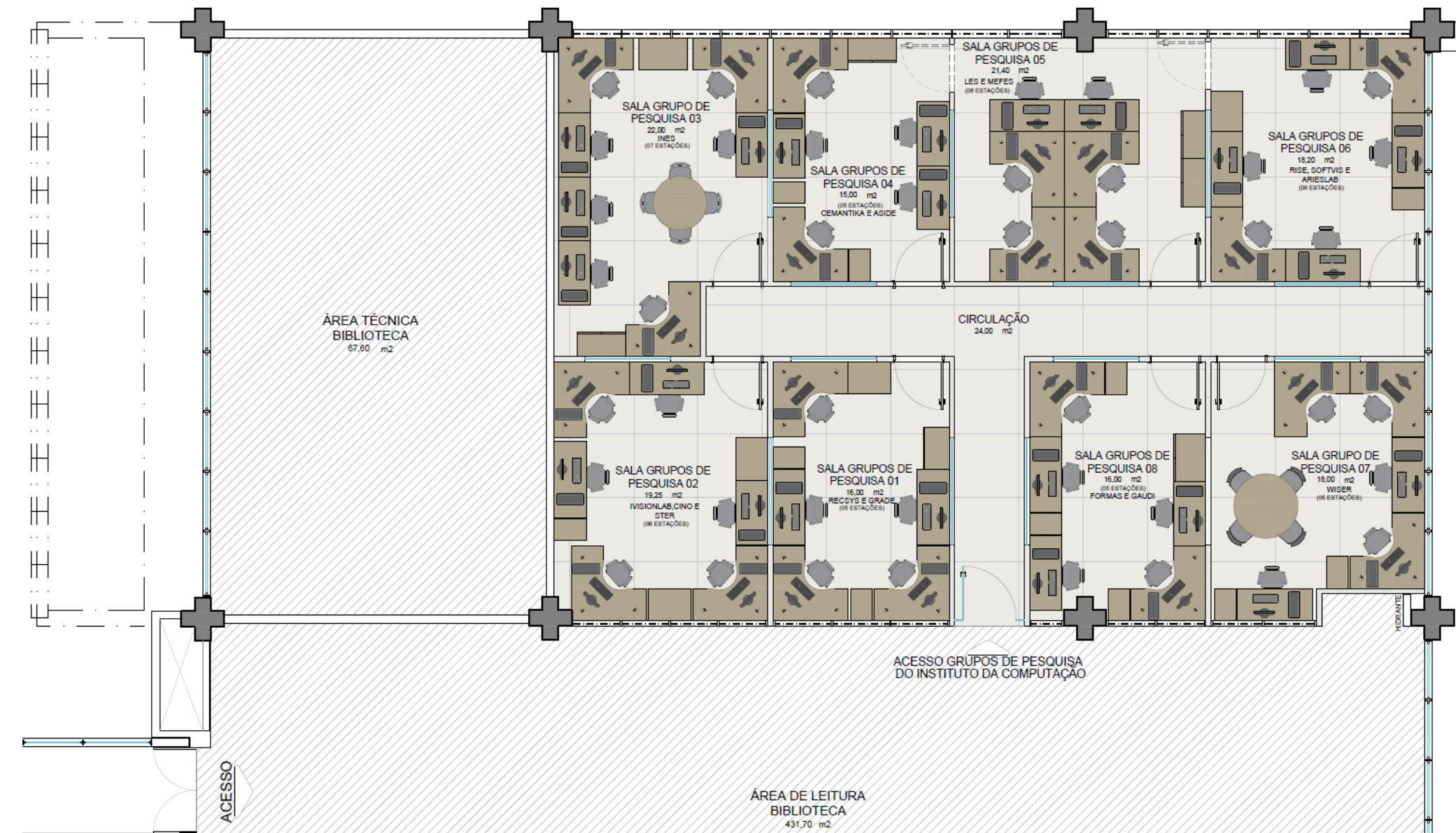


ÁREA DE INTERVENÇÃO: 375.10m<sup>2</sup>

QUANTITATIVO:  
 - 41 ESTAÇÕES PARA DOCENTES  
 - 11 ESTAÇÕES PARA TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS  
 - 04 SALAS DE REUNIÃO



## LAYOUT BIBLIOTECA CENTRAL - 1º PAVIMENTO



ÁREA DE INTERVENÇÃO: 177.85m²



ÁREAS A SEREM MANTIDAS NO INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA



IME 1º PAVIMENTO  
AMBIENTES DA COMPUTAÇÃO A SEREM MANTIDOS: 340m²  
(CICTI E LABORATÓRIOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)

CÁLCULO DE ÁREAS OCUPADAS PELO INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO

QUADRO DE ÁREAS DO INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO		
PAVILHÃO DE AULAS II	PAVIMENTO TÉRREO	102,60m²
	2º PAVIMENTO	375,10m²
	SUBTOTAL ÁREAS PAF II	477,70m²
BIBLIOTECA CENTRAL	1º PAVIMENTO	177,85m²
INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA	1º PAVIMENTO	340m²
	TOTAL ÁREA ÚTIL	995,55m²







ÁREAS A SEREM LIBERADAS NO INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA



IME 2º PAVIMENTO  
ÁREA A SER LIBERADA: 122,37m<sup>2</sup>  
(GABINETES DOCENTES E LABORATÓRIOS COMPUTAÇÃO)

CÁLCULO DE ÁREAS LIBERADAS - INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO

QUADRO DE ÁREAS A DESOCUPAR		
INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA	PAVIMENTO TÉRREO	24,80m <sup>2</sup>
	1º PAVIMENTO	113,23m <sup>2</sup>
	2º PAVIMENTO	122,37m <sup>2</sup>
	TOTAL	260,40m <sup>2</sup>

ESTIMATIVA ORÇAMENTÁRIA PARA O INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO – PAF II E BIC: R\$691.120,00.





## Equipe Técnica CPPO - SUMAI

**Márcia Elizabeth Pinheiro**

Coordenadora de Planejamento, Projetos e Obras

**Rosana De Leo Rodrigues da Guarda**

Chefe do Núcleo de Planejamento, Projetos e Patrimônio Imobiliário

**Aline Argolo Ferreira**

Arquiteta e Urbanista